



Relatório de

Autoavaliação

2009

Comissão Própria de Avaliação da UCPEL – CPA - UCPEL
www.UCPel.tche.br/cpa

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: **Universidade Católica de Pelotas** Código da IES: **018**

Caracterização: **Instituição privada, sem fins lucrativos, comunitária, confessional**

Estado: **RS** Município: **Pelotas**

Composição da CPA:

Componente

Segmento

Francisco de Paula Marques Rodrigues (Coordenador)

Docente

Maurício Campelo Tavares

Docente

Pedro Ernesto Andreazza

Docente

Regina Trilho Otero Xavier

Docente

William Peres

Docente

Carlos Alberto Brito Alves

Discente

José Artur Torres Ronna

Discente

Loiva Fernandes Andrade

Técnico-administrativo

Maurício Romel Lopes Karini

Técnico-administrativo

Paula Pruski Yamim

Técnico-administrativo

Henrique Walner Alves Feijó

Sociedade civil

Jorge Luiz Almeida da Silva

Sociedade civil

Período de exercício da CPA: **02 (dois) anos**

Ato de designação da CPA: **Portaria nº 123, de 13/06/2008** (biênio 2008/2010)

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Conforme descrito nos relatórios anteriores (2004-2006 e 2006-2008), o processo de autoavaliação da UCPel operacionaliza-se a partir das seguintes ações: autoavaliação docente e avaliação dos professores pelos estudantes (iniciada em 2005/1, com previsão de continuidade semestral); realização de pesquisas de opinião com professores, estudantes (com base nos questionários socioeconômicos do ENADE), egressos, comunidade geral, organizações da sociedade civil e entidades parceiras (realizadas em 2005 e 2008, com previsão de continuidade trianual) e levantamento de dados e informações descritivas, de acordo com os instrumentos de avaliação externa do INEP (iniciada em 2005/2, com previsão de continuidade anual) http://www.ucpel.tche.br/cpa/index.php?sCentro=php/auto_aval.php.

Esse processo autoavaliativo tem caracterizado-se pelo caráter formativo. Seja pela reciprocidade entre a avaliação dos professores e o aperfeiçoamento docente; seja pelas ações interventivas decorrentes das pesquisas de opinião aplicadas junto à comunidade acadêmica, aos egressos e às entidades parceiras; ou mesmo pela manutenção permanente do *sítio* que serve como referência à avaliação externa – na totalidade dessas ações – os resultados têm servido para a Católica refletir sobre os seus pontos fortes e fracos.

Para o ciclo avaliativo 2009, valendo-se das experiências anteriores, a CPA optou por utilizar novamente o próprio Formulário de Avaliação Externa do INEP como instrumento-chave à construção do Relatório de Autoavaliação da Universidade. Mais do que isso, durante 2009, os componentes da CPA-UCPel agiram como avaliadores externos, cumprindo os ritos das comissões designadas pelo INEP para tal: reestudaram o PDI (2008-2012), relearam os relatórios de autoavaliação anteriores, acessaram o conjunto de informações disponíveis no *sítio* <http://www.ucpel.tche.br/cpa> e revisitaram a Universidade, com o olhar de avaliadores externos.

O Instrumento de Avaliação Institucional que foi utilizado pela CPA-UCPel para construção do Relatório de Autoavaliação (2009) foi elaborado de forma conjunta pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e pela Diretoria e Avaliação da Educação Superior (DAES), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e sua formulação teve como referência os princípios e diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e seus padrões de qualidade.

Esse instrumento, instituído no final de 2008, segundo os protagonistas de sua concepção, possui abrangência e flexibilização necessárias para assegurar uma avaliação fidedigna das instituições, realçar as especificidades que marcam cada uma delas, e viabilizar a sua utilização associada a indicadores diagnósticos que contribuirão para uma análise mais substancial da realidade. É o mesmo instrumento utilizado pelos avaliadores externos nas modalidades presencial e a distância e compõe o processo de continuidade à implementação dos instrumentos que permitirão operacionalizar o SINAES.

Seguindo orientações contidas no instrumento, fazem parte do processo:

a) Ações preliminares da avaliação: fazer leitura do PDI; analisar os relatórios de autoavaliação e demais informações disponibilizadas pela IES nos sistemas do MEC.

b) Instruções para preenchimento: observar, para cada indicador, o critério referencial mínimo de qualidade; cotejar criteriosamente, para cada indicador, o respectivo referencial mínimo de qualidade com as informações documentais e com as condições apresentadas *in loco* pela IES; atribuir conceitos de 1 a 5, em ordem crescente de excelência, a cada uma das dez dimensões avaliativas, nos quadros “CONCEITO DA DIMENSÃO”; levando-se em conta as análises dos respectivos indicadores da dimensão, a atribuição dos conceitos deve ser feita da forma seguinte:

Conceito	Descrição
1	Quando os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro MUITO AQUÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.
2	Quando os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro AQUÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.
3	Quando os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.
4	Quando os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.
5	Quando os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro MUITO ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Os conceitos atribuídos a cada uma das dimensões deverão ser descritos de forma contextualizada, abrangente, coerente e sintética nos quadros, mantendo-se sempre a coerência entre a análise quantitativa e a análise qualitativa.

Objetivando facilitar a leitura do presente Relatório, apresenta-se, a seguir, o instrumento de avaliação externa de universidades, contendo suas dimensões, indicadores e seus referenciais mínimos de qualidade.

Instrumento de Avaliação Externa para Universidades – INEP (2008)

Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	
Indicadores	Conceito referencial mínimo de qualidade
1.1 – Implementação do PDI, considerando as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos.	Quando as propostas constantes do PDI estão sendo adequadamente implementadas, com as funções, os órgãos e os sistemas de administração/gestão adequados ao funcionamento dos cursos e das demais ações existentes, e à efetiva implantação das ações e dos cursos previstos.
1.2 – Articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional (auto-avaliação e avaliações externas).	Quando os resultados da auto-avaliação e das avaliações externas são adequadamente utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI, e constata-se a existência de ações acadêmicas e administrativas conseqüentes aos processos avaliativos.

Dimensão 2 - A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	
Indicadores	Conceito referencial mínimo de qualidade
2.1 - Coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais.	Quando as atividades realizadas nos cursos de graduação e cursos seqüenciais (quando for o caso), na modalidade a distância, garantem os referenciais mínimos de qualidade desses cursos.
2.2 - Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos seqüenciais (quando for o caso), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização.	Quando as políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI.
2.3 - Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos seqüenciais (quando for o caso), na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância).	Quando as atividades realizadas nos cursos de graduação e cursos seqüenciais (quando for o caso), na modalidade a distância, garantem os referenciais mínimos de qualidade desses cursos.
2.4 - Políticas institucionais para cursos de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização (indicador imprescindível para Universidades).	Quando as atividades realizadas nos cursos de pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), na modalidade presencial, resultam de diretrizes de ações, são acessíveis ao conhecimento da comunidade, observam rigorosos critérios de qualidade e estão adequadamente implantadas e acompanhadas; além disso, a IES possui pelo menos 04 (quatro) programas de pós-graduação stricto sensu, todos recomendados pela CAPES, havendo, dentre estes, no mínimo, um curso de doutorado.
2.5 - Políticas institucionais para cursos de pós-graduação lato sensu e strito sensu na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância).	Quando as atividades realizadas na pós-graduação lato sensu e strito sensu , na modalidade a distância, observam os referenciais de qualidade desses cursos, resultam de diretrizes de ações, são acessíveis ao conhecimento da comunidade e estão adequadamente implantadas e acompanhadas.

Dimensão 2 - A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Indicadores	Conceito referencial mínimo de qualidade
2.6 - Políticas institucionais de pesquisa e de iniciação científica e suas formas de operacionalização.	Quando as atividades de pesquisa e de iniciação científica resultam de diretrizes de ações, e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, com participação de número significativo de professores e estudantes.
2.7 - Políticas institucionais de extensão e formas de sua operacionalização, com ênfase à formação inicial e continuada e à relevância social.	Quando as atividades de extensão resultam de diretrizes de ações adequadamente implantadas e acompanhadas; além disso, verifica-se a sua relevância acadêmica, científica e social no entorno institucional, e a sua vinculação com a formação acadêmica do aluno.

Dimensão 3 - A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Indicadores	Conceito referencial mínimo de qualidade
3.1 - Coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais.	Quando as ações de responsabilidade social praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI.
3.2 - Relações da IES com a sociedade; setor público, setor privado e mercado de trabalho.	Quando as relações da IES com os setores da sociedade resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, incluindo ações para o desenvolvimento sócio-econômico e educacional da região.
3.3 - Relações da IES com a sociedade: inclusão social.	Quando as ações da IES com vistas à inclusão social resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas.
3.4 - Relações da IES com a sociedade: defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	Quando as ações da IES com vistas à defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e da produção artística resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas.

Dimensão 4 - A comunicação com a sociedade.

Indicadores	Conceito referencial mínimo de qualidade
4.1 - Coerência das ações de comunicação com a sociedade com as políticas constantes dos documentos oficiais.	Quando as ações de comunicação com a sociedade praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI.
4.2 - Comunicação interna e externa.	Quando os canais de comunicação e sistemas de informação para a interação interna e externa funcionam adequadamente, são acessíveis às comunidades interna e externa e possibilitam a divulgação das ações da IES.
4.3 - Ouvidoria.	Quando a ouvidoria está implantada, funciona segundo padrões de qualidade claramente estabelecidos, dispõe de pessoal e infra-estrutura adequados, e os seus registros e observações são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas.

Dimensão 5 - As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	
Indicadores	Conceito referencial mínimo de qualidade
5.1 - Coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais.	Quando as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e as condições de trabalho praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI.
5.2 - Formação do corpo docente.	Quando a metade do corpo docente da IES tem formação mínima em nível de pós-graduação stricto sensu, dos quais 40% desses com título de doutor (20% do total), e experiência profissional e acadêmica adequadas às políticas constantes dos documentos oficiais da IES.
5.3 - Condições institucionais para os docentes.	Quando as políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão implementadas. Além disso, o Plano de Carreira Docente, homologado por órgão do Ministério do Trabalho e Emprego, está implementado e difundido na comunidade acadêmica, estando a IES em consonância com a legislação vigente no que se refere a regime de trabalho, ou seja, um terço do corpo docente em regime de tempo integral (Lei 9.394/1996 – Art. 52).
5.4 - Condições institucionais para o corpo técnico-administrativo.	Quando o perfil (formação e experiência) e as políticas de capacitação do corpo técnico-administrativo estão adequados às políticas constantes dos documentos oficiais da IES. Além disso, o Plano de Cargos e Salários, homologado por órgão do Ministério do Trabalho e Emprego, está implementado e difundido.
5.5 - Formação do corpo de tutores presenciais e suas condições institucionais (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD).	Quando o corpo de tutores presenciais tem, no mínimo, graduação na área objeto da tutoria e as políticas para a sua capacitação estão implementadas e acompanhadas.
5.6 - Formação do corpo de tutores a distância e suas condições institucionais (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD).	Quando o corpo de tutores a distância tem, no mínimo, graduação na área objeto da tutoria e as políticas para a sua capacitação estão implementadas e acompanhadas.

Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	
Indicadores	Conceito referencial mínimo de qualidade
6.1 - Coerência da organização e gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais.	Quando a organização e a gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios estão coerentes com o PDI.
6.2 - Gestão institucional (considerar as especificidades da gestão de cursos a distância, quando for o caso).	Quando a gestão institucional se pauta em princípios de qualidade, e resulta de diretrizes de ações.
6.3 - Funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos Superiores.	Quando o funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.
6.4 - Funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de curso.	Quando o funcionamento e a representatividade nos colegiados de curso, ou equivalentes, cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.

Dimensão 7 - Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	
Indicadores	Conceito referencial mínimo de qualidade
7.1 - Coerência da Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação com o estabelecido em documentos oficiais.	Quando a infra-estrutura física da IES, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, está coerente com a especificada no PDI.
7.2 - Instalações gerais.	Quando há instalações gerais para o ensino, para a pesquisa (quando for o caso), para a prática de esportes, atividades culturais e de lazer, espaços de convivência, e para laboratórios didáticos e de pesquisa em quantidade e qualidade adequadas.
7.3 - Instalações gerais nos pólos para educação a distância (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD).	Quando há, nos pólos para educação a distância, instalações gerais para o ensino e para a pesquisa (quando for o caso), incluindo laboratórios, em quantidade e qualidade adequadas.
7.4 - Biblioteca: acervo, serviços e espaço físico.	Quando há, nos pólos para educação a distância, instalações gerais para o ensino e para a pesquisa (quando for o caso), incluindo laboratórios, em quantidade e qualidade adequadas.
7.5 - Bibliotecas dos pólos para educação a distância: acervo, serviços e espaço físico (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância – EAD).	Quando podem ser verificadas ações adequadas de atualização e ampliação do acervo bibliográfico e dos serviços da(s) biblioteca (s).

Dimensão 8 - Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.	
Indicadores	Conceito referencial mínimo de qualidade
8.1 - Coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional com o estabelecido em documentos oficiais.	Quando o planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional da IES estão coerentes com o especificado no PDI.
8.2 - Auto-avaliação institucional.	Quando a Comissão Própria de Avaliação está implantada e funciona adequadamente, há efetiva participação da comunidade interna (professores, estudantes e técnico-administrativos) e externa nos processos de auto-avaliação institucional, e há divulgação das análises e dos resultados das avaliações, estando as informações correspondentes acessíveis à comunidade acadêmica.
8.3 - Planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações.	Quando a IES implementa adequadamente ações acadêmico-administrativas baseadas nos resultados da auto-avaliação e das avaliações externas.

Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos discentes.	
Indicadores	Conceito referencial mínimo de qualidade
9.1 - Coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais.	Quando as políticas de atendimento aos discentes da IES estão coerentes com as especificadas no PDI.
9.2 - Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos.	Quando os programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, de realização de atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, e de divulgação da sua produção estão implantados e adequados.
9.3 - Condições institucionais de atendimento ao discente.	Quando se verifica a adequação das políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) praticadas pela IES e há adequada relação com as políticas públicas e com o contexto social.
9.4 - Acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada.	Quando existem mecanismos adequados para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, para saber o índice de ocupação entre eles, para estabelecer relação entre a ocupação e a formação profissional recebida; além disso, a opinião dos empregadores dos egressos é utilizada para revisar o plano e os programas e existem atividades de atualização e formação continuada para os egressos.

Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	
Indicadores	Conceito referencial mínimo de qualidade
10.1 - Coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido em documentos oficiais.	Quando a sustentabilidade financeira da IES está coerente com a especificada no PDI.
10.2 - Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.	Quando se verificam a adequação entre a proposta de desenvolvimento da IES, incluindo-se a captação de recursos, e o orçamento previsto, a compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis, e existe controle entre as despesas efetivas e as referentes à despesa correntes, de capital e de investimento.

Ressalta-se, ainda, considerando o **Ofício Nº 000338 do MEC/INEP/DAES**, que os avaliadores externos deverão adotar os seguintes procedimentos:

1 A análise dos dados do formulário eletrônico preenchido pela IES deve se restringir aos cursos e atividades presenciais da instituição, mesmo quando a IES tiver preenchido os campos referentes à educação a distância. A avaliação externa para a educação a distância será objeto de procedimento específico que se dará em uma outra ocasião;

2 A avaliação in loco deverá se alicerçar na análise das condições verificadas no campus sede da instituição, do PDI, do Relatório de auto-avaliação institucional e nos relatos obtidos através de entrevistas com a comunidade acadêmica do campus sede (dirigentes, professores, alunos e funcionários) e com os representantes dos demais campi (dirigentes, professores, alunos e funcionários);

3 É imprescindível que nas considerações finais do relatório de avaliação, e em parágrafo exclusivo, seja registrada uma informação fundamentada sobre a necessidade de avaliação externa para um ou mais campi da instituição objeto da visita;

4 Ratifica-se que o PDI que subsidiará a análise da comissão deve ser necessariamente o que foi protocolado por ocasião da abertura do processo no sistema (SAPIENS ou E-MEC).

III – DESENVOLVIMENTO

Sendo assim, procurando manter a máxima fidedignidade possível com o preenchimento do Formulário Eletrônico de Avaliação Externa do INEP apresenta-se, a seguir, o Relatório de Autoavaliação (2009) da UCPel.

Breve Contextualização

Instituição

A Universidade Católica de Pelotas – UCPel – é mantida pela Sociedade Pelotense de Assistência e Cultura – SPAC, associação civil de fins não econômicos, de natureza católica, comunitária e filantrópica, com sede e foro na cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, na Rua Dom Pedro II, n.º 813. Os atos constitutivos e suas posteriores estão devidamente registrados no Ofício dos Registros Especiais, Registro Civil das Pessoas Jurídicas, sob o n.º 658 a fls. 208V do Livro A-3, CNPJ 92.238.914/0001-03. A UCPel situa-se na Rua Félix da Cunha, n.º 412, na cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul. É uma universidade comunitária, pois, paralelamente ao ensino e a pesquisa, salienta-se a função social que implica a produção do conhecimento para promover a cultura, ciência, tecnologia.

Essa abrangência comunitária da UCPel pode ser observada em sua **missão**: “investigar a verdade, produzir e transmitir o conhecimento e formar seres humanos, profissionais éticos e competentes, orientados pelos valores cristãos a serviço da pessoa e da sociedade”.

A UCPel faz parte de uma região geográfica caracterizada pelos 29 municípios da chamada Zona Sul do Estado. Segundo o IBGE, de 1.066.268 habitantes, 343.167 são residentes em Pelotas, representando 32,18%. Cerca de 95% da sua população vive na zona urbana. O setor de serviços representa cerca de 60%, a indústria 33% e o setor primário 7%. Na saúde, oferece 32% dos leitos hospitalares. A rede de ensino fundamental e médio é atendida por 53 escolas estaduais, 2 federais, 91 municipais e 52 particulares. No ensino superior, além da UCPel, sedia, igualmente, uma universidade federal, um instituto federal de educação e faculdades isoladas.

O decreto presidencial n.º 49.088, de 7 de outubro de 1960, oficializou a criação da Universidade Católica Sul-Rio-Grandense de Pelotas, que reunia, na época, três faculdades em Pelotas e os núcleos de Bagé e Rio Grande, os quais, posteriormente, se desmembraram, ficando, então, o seu nome simplificado, por decisão do Conselho Universitário, para Universidade Católica de Pelotas. Compõe-se, atualmente, de quatro centros: Ciências da Vida e da Saúde; Ciências Jurídicas, Econômicas e Sociais; Educação e Comunicação; e Politécnico; e de três institutos superiores: de Filosofia, de Cultura Religiosa e de Teologia “Paulo VI”.

Além das atividades de graduação, a UCPel oferece cursos e programas de pós-graduação com dois doutorados: Letras e Saúde e Comportamento, e quatro mestrados: Letras, Saúde e Comportamento, Política Social e Ciência da Computação. No ensino de pós-graduação *lato sensu*, a UCPel mantém uma significativa oferta de cursos, com base na demanda regional.

Um registro especial deve ser feito ao Hospital Universitário São Francisco de Paula (HUSFP), uma referência regional do cuidado à saúde. Além de prestar atendimento a 90% dos pacientes pelo Serviço Único de Saúde, administra, juntamente com o curso de Medicina, postos médicos espalhados pelos principais bairros da cidade, assistindo, com exclusividade, a população socialmente fragilizada, reconhecidos pelos pacientes como de excelente padrão de acolhimento e procedimentos ambulatoriais.

Breve Contextualização

Instituição

A UCPel insere-se plenamente no contexto regional do sul do Estado do Rio Grande do Sul por meio de ações concretas em programas diversos, mantendo convênios com vários municípios, realizando cursos por demanda das comunidades, cooperando, assim, de maneira efetiva, na formação de profissionais capazes de atender às necessidades de recursos humanos e ao desenvolvimento da região. Todas essas ações e muitas outras identificam, claramente, a inserção regional e a liderança da UCPel no Sul do Estado, como vêm expressas na declaração de sua **visão**: “Nós queremos ser uma Universidade reconhecida como pólo de referência em educação, tecnologia, desenvolvimento e saúde. Um centro de empreendedorismo voltado para a solução dos problemas locais e regionais, com ênfase nas questões urbanas.”

Síntese da Avaliação

Avaliação – Simulação da Avaliação Externa da UCPel pela CPA em 2009

Conceito

1	2	3	4	5
☐	☐	☒	☐	☐

Grupo de indicadores – Ações preliminares da avaliação

O arquivamento do Processo N° E-MEC 20076289, em 31/10/2008, que originalmente serviria como um dos principais referenciais à avaliação externa da Universidade Católica de Pelotas (UCPEL), sem dúvida, foi uma estratégia relevante, tendo em vista a possibilidade de atualização, especialmente, dos objetivos e metas contidos no PDI (2008-2012), que está vigendo atualmente na Universidade.

Nesse sentido, destacam-se nesse contexto preliminar à avaliação externa da UCPEL, pelo menos, dois aspectos positivos: o primeiro que facilitará o cotejamento entre o previsto e o realizado, tomando como base o PDI (2008-2012), cuja síntese está contida no Processo E-MEC N° 200905587 (fonte atual de consulta aos avaliadores externos) e o segundo, pois essa mesma síntese do PDI (2008-2012) já foi construída com base nas dez dimensões do SINAES, a maioria de seus indicadores e respectivos referenciais de qualidade.

Sendo assim, enfatiza-se que durante o preenchimento do presente formulário eletrônico procurou-se justamente ratificar essa estratégia, ou seja, para cada dimensão, sempre que se buscou coerência entre o PDI e as políticas adotadas pela Instituição, tomaram-se como base precisamente os objetivos, as metas e os cronogramas correspondentes as suas execuções em um contexto histórico em tempo real.

Dimensão 1 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Reunião da CPA realizada em 30/06/2009 - http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/atas/Ata_jun30_2009.pdf

Reiterando-se a idéia de construção do PDI-UCPEL (2008-2012), com base nas dimensões do SINAES, devem ratificar-se os seguintes objetivos e metas relativos à dimensão 1 (indicador 1.1):

Objetivo 1 - Promover a articulação entre PDI e PPI nas políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão Acadêmica. Metas: 1.1 Comprometer a comunidade universitária a respeito do significado institucional deste Plano (2008-2012); 1.2 Consolidar práticas institucionais (reuniões, seminários etc), em nível de gestão acadêmico-administrativa, visíveis para comunidade, garantindo a articulação entre PDI e PPI (2008-2012).

Síntese da Avaliação

Objetivo 2 - Garantir coerência das propostas do PDI com a realidade institucional e cumprimento do cronograma. Metas: 2.1 Utilizar o PDI como referencial básico para expansão institucional e demais propostas acadêmico-administrativas (2008-2012); 2.2 Consolidar práticas institucionais (reuniões, seminários etc), em nível de gestão acadêmico-administrativa, promovendo a visibilidade do PDI para garantir sua implementação (2008-2012).

Objetivo 3 - Utilizar o PDI como referência para programas e projetos. Meta: 3.1 Utilizar o PDI como referência para programas e projetos (2008-2012).

Ratificando-se a intenção de utilizar os resultados da auto-avaliação e das avaliações externas como subsídios para a revisão permanente PDI-UCPEL (2008-2012), observam-se os seguintes objetivos e metas relativos à dimensão 1 (indicador 1.2):

Objetivo 1 - Estabelecer articulação entre o PDI e os processos de auto-avaliação e avaliação externa. Meta: 1.1 Utilizar os processos de auto-avaliação e a avaliação externa como referências para revisão permanente das ações da Instituição (2008-2012).

Nesse sentido, considerando-se os cronogramas apresentados, podem considerar-se as propostas constantes do PDI (2008-2012) adequadamente implementadas, com as funções, os órgãos e os sistemas de administração/gestão adequados ao funcionamento dos cursos e das demais ações existentes na UCPEL. Além disso, podem constatar-se in loco a existência de várias ações acadêmicas e administrativas conseqüentes aos processos avaliativos, dentre essas: a construção do próprio PDI-UCPEL (2008-2012), com base no formulário eletrônico de avaliação externa do INEP e o projeto institucional de auto-avaliação de cursos, bem como os PPC (projetos pedagógicos dos cursos), igualmente elaborados com base no formulário eletrônico de renovação de reconhecimento de cursos do INEP. Sendo assim, a CPA-UCPEL entende que os indicadores desta Dimensão configuram um quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Conceito

1	2	3	4	5
☐	☐	☐	☒	☐

Dimensão 2 - A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Reunião da CPA realizada em 30/06/2009 - http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/atas/Ata_jun30_2009.pdf

Reiterando-se a construção do PDI-UCPEL (2008-2012), com base nas dimensões do SINAES, devem ratificar-se os objetivos e metas relativos à dimensão 2 (indicador 2.1):

Objetivo 1 - Estabelecer política para EaD. Metas: 1.1 Consolidar a oferta da EaD (2008-2010); 1.2 Analisar a viabilidade da EaD (2010-2012).

Objetivo 2 - Aprimorar a gestão acadêmica. Metas: 2.1 Refinar o controle acadêmico (2008-2010); 2.2 Reestruturar a PRAc (2008-2009); 2.3 Sistematizar informações à avaliação externa (2008-2010); 2.4 Estabelecer política de oferta na sede e fora de sede (2008-2010).

Objetivo 3 - Intensificar o envolvimento da comunidade na graduação. Metas: 3.1 Refinar a capacitação e o acompanhamento (2008-2012); 3.2 Consolidar a avaliação formativa e emancipatória (2008-2012).

Objetivo 4 - Estimular a participação discente nas instâncias acadêmicas. Metas: 4.1 Estimular a participação em órgãos colegiados (2008); 4.2 Fomentar a inserção social (2008-2012); 4.3 Incentivar a organização estudantil (2008-2012).

Síntese da Avaliação

Objetivo 5 – Articular as atividades acadêmicas e suas formas operacionais. Metas: 5.1 Revisar cotidianamente o PPI (2008-2012); 5.2 Articular PDI, PPI e PPC (2008-2012); 5.3 Fortalecer programas integrados de extensão, iniciação científica e pós-graduação (pg) com TCC, estágios e outras atividades (2008-2012).

Objetivo 6 - Refinar programa de apoio em nível de pg a egressos. Meta: 6.1 Oferecer oportunidades especiais para egressos em programas de educação continuada (2008-2012).

Objetivo 7 - Incentivar a oferta de cursos de especialização, educação continuada e permanente, que atendam demandas regionais. Metas: 7.1 Levantar anseios regionais de formação humana e profissional (2008-2012); 7.2 Promover alternativas a atender necessidades prioritárias (2008-2012).

Objetivo 8 - Fortalecer a integração dos programas de pg com a graduação. Metas: 8.1 Consolidar a inserção de professores da pg stricto-sensu na docência da graduação (2008); 8.2 Inserir docentes da pg stricto na pg lato-sensu (2008-2010); 8.3 fortalecer a transferência da produção da pg stricto à graduação e pg lato (2008-2012).

Objetivo 9 – Consolidar e estudar a expansão dos programas de pg stricto. Metas: 9.1 Monitorar a produção e a inserção social dos docentes da pg stricto (2008-2012); 9.2 Definir critérios à realização de pós-doutoramento a docentes da pg stricto (2009); 9.3 Estudar a viabilidade de expansão da pg stricto (2009-2012).

Objetivo 10 - Intercambiar com programas de pg stricto de outros estados e países. Meta: 10.1 Ampliar convênios para estudos, estágios-sanduiche, e bolsas (2008-2012).

Objetivo 11 - Aprimorar a concepção de valores éticos. Meta: 11.1 Manter a oferta de eventos promotores da identidade da UCPEL (2008-2012).

Objetivo 12 - Incentivar pesquisas que contribuam à Região. Meta: 12.1 Valorizar pesquisas de relevância social (2008-2012).

Objetivo 13 - Fomentar parcerias à inovação tecnológica e sua transferência para o setor produtivo. Meta: 13.1 Apoiar o Escritório de Desenvolvimento Regional e sua articulação com o setor produtivo (2008-2012).

Objetivo 14 - Articular ensino, pesquisa e extensão, com base em demandas sociais. Meta: 14.1 Articular programas comunitários (2008-2012).

Objetivo 15 - Fortalecer a extensão associada à identidade católica e comunitária. Metas: 15.1 Desenvolver ações de inclusão social, educativas e culturais, de educação para cidadania e de transferência de tecnologias (2000-2012); 15.2 Ampliar convênios e parcerias para ações conjuntas (2008-2012); 15.3 Divulgar ações extensionistas (2008-2012).

Objetivo 16 - Qualificar a Editora da UCPEL. Meta: 16.1 Buscar a indexação nos periódicos produzidos na UCPEL (2008-2012).

Nesse sentido, considerando-se os cronogramas apresentados, pode ratificar-se, cotejando inúmeras ações implementadas na Universidade e verificáveis in loco, que as políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas na UCPEL são perfeitamente coerentes com o PDI-UCPEL (2008-2012).

A organização didático-pedagógica da UCPEL, no que diz respeito aos currículos dos cursos de graduação, está estruturada em regime seriado, por meio de um conjunto de atividades de ensino-aprendizagem, composto por disciplinas, estágios, trabalhos de curso, práticas educativo-pedagógicas (licenciaturas) e atividades complementares.

No regime seriado, as atividades de ensino-aprendizagem do currículo são agrupadas em séries semestrais ou anuais, com as respectivas cargas horárias, dispostas numa sequência, de modo a assegurar ordenação mais favorável à aquisição progressiva dos conhecimentos, habilidades e competências, considerados necessários à formação dos estudantes.

Síntese da Avaliação

De acordo com as linhas de ações propostas, a organização didático-pedagógica da UCPEL é articulada pela PRAC que se mantém em permanente intercâmbio com os Institutos e Centros, instâncias acadêmico-administrativas que conjugam cursos de campos específicos e natureza comum.

Cada curso constrói seu próprio PPC, convergindo para a proposta geral da Universidade, de forma a manter unidade e articulações indispensáveis, respeitadas as diversidades, em coerência com as DCN, o PPI e o PDI.

Em suas propostas de formação pretende que os egressos dos diferentes cursos apresentem, entre outras, as seguintes características: percepção cósmica como totalidade contextual, bem como das inter-relações decorrentes e suas influências sobre a vida humana; versatilidade, agilidade, prontidão de pensamento; preparo técnico-científico; visão de justiça social, respeito mútuo, em oposição a qualquer forma de discriminação; criatividade; senso ético; compreensão da biodiversidade.

As propostas de estudos teórico-práticos oferecidos compõem-se de conteúdos curriculares que por sua vez, compreendem abordagens necessárias à formação geral de profissionais de nível superior e informações essenciais específicas a cada curso, envolvendo a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de competências e habilidades. A avaliação, percebida como processo viabilizador do aperfeiçoamento constante de ações e desempenhos, como atividade permanente, possibilita retornos ao processo acadêmico, para reorientá-lo, conforme necessidades detectadas.

O PPI da UCPEL referindo-se a ação educativa exercida sobre diferentes enfoques e modalidades, apresenta-se em versão renovadora, decorrendo naturalmente de demandas sócio-culturais claramente configuradas ou emergentes e, principalmente da própria natureza do planejamento em sua exigência de atualização permanente e do empenho constante desta instituição no sentido de constantemente renovar suas práticas.

Nesse empenho, o referido Documento busca subsídios à operacionalização de ações que possam alcançar avanços importantes quanto a: aperfeiçoamento continuado do desempenho de sujeitos acadêmicos, particularmente dos professores, com a implantação do Programa de Aperfeiçoamento Docente; implantação de novas estratégias de organização curricular, sobre bases interdisciplinares; ampliação e ramificação da atividade avaliativa em sua função diagnóstica; continuidade à proposta de essencialização curricular; diversificação do uso de inovações tecnológicas; aperfeiçoamento do processo de sistematização no contato direto do estudante com o contexto sócio-profissional desde sua iniciação acadêmica, possibilitando-lhe melhor compreensão das dimensões teórico-práticas do saber; inclusão de disciplinas optativas e eletivas; possibilidade de matrícula em disciplinas isoladas; introdução de procedimentos de avaliação interdisciplinar; utilização de programas aplicativos específicos a cada área de atuação profissional; inclusão de propostas de atividades a distância, como rotina pedagógica no interior do conjunto das atividades de ensino-aprendizagem.

A pós-graduação stricto-sensu é realizada nas áreas de atuação da UCPEL, onde se encontram em andamento programas de pós-graduação credenciados pela CAPES, sem descuidar da possibilidade de ampliação dos mesmos, bem como da abertura de outros programas de pós-graduação cuja criação seja compatível com a realidade econômico-financeira da Instituição.

O ensino de pós-graduação stricto-sensu contribui para a formação de profissionais voltados à inovação, assim como para a preparação de novos docentes e pesquisadores, para renovação dos meios acadêmicos e científicos. Em 2001, a CAPES reconheceu os mestrados em Letras e em Saúde e Comportamento, implantados na década de 90 do século passado.

Síntese da Avaliação

Em 2005, obteve autorização de funcionamento dos mestrados em Política Social e Ciência da computação, bem como o seu primeiro doutorado, na área de Letras. No ano de 2008, o doutorado em Saúde e Comportamento foi aprovado pela CAPES com a nota 5 (cinco), pontuação máxima que um curso estreante pode alcançar. De acordo com relatórios da Pró-Reitoria Acadêmica, em 2008, foram ofertados quatro cursos de mestrado e dois cursos de doutorado na UCPEL, envolvendo 164 estudantes e 47 docentes.

O ensino de pós-graduação lato-sensu possibilita que profissionais do mercado de trabalho tenham acesso imediato à atualização profissional e, portanto, a sua formação continuada. No ensino de pós-graduação lato sensu, a UCPEL mantém uma significativa oferta de cursos, com base na demanda regional. De acordo com relatórios da Pró-Reitoria Acadêmica, em 2008, foram ofertados 21 cursos de pós-graduação lato-sensu, envolvendo 363 estudantes e 251 docentes.

De acordo com os documentos oficiais da UCPEL, as políticas de Pesquisa e Pós-graduação visam a ampliação do conhecimento nas diversas áreas, a capacitação científica crescente do corpo docente da UCPEL e das demais instituições de ensino regionais, assim como a capacitação técnica das diversas empresas, organizações e instituições governamentais e não-governamentais da região. Para tanto, a par do necessário respaldo gestor, acatam as orientações dos órgãos governamentais voltados para a orientação e apoio à pesquisa e pós-graduação, assim como observam os princípios ético-humanísticos e procuram adotar procedimentos de ação que conduzem à solução de questões humanas, considerando o bem-estar coletivo, de modo a oferecer subsídios consistentes para a melhoria das condições de vida.

A pesquisa, em sua dimensão concreta, busca ampliar a participação de docentes e discentes em suas ações e estreitar inter-relações com ensino e extensão. Ela se vale da iniciação científica como contexto de interação entre o professor-pesquisador e o aluno de graduação, possibilitando a ambos compartilharem conhecimentos, desenvolvendo atividades marcadas pela criatividade e inovação, voltadas para a exploração de caminhos ainda não trilhados pela comunidade acadêmica local. Ela se vale do ensino de pós-graduação para conquistar massa crítica, em termos de equipes de trabalho, e integração orgânica com a instituição, em termos de sintonia com currículos e demais aspectos institucionais.

Por meio da iniciação científica orientada por docentes, a integração entre ensino e pesquisa se torna indissociável, possibilitando ao aluno aprofundamento de sua formação, com conseqüente aumento em sua capacitação profissional, seja para atuação no mercado de trabalho, seja para atuação no mundo acadêmico via formação preliminar em cursos de pós-graduação stricto-sensu.

De acordo com relatórios da Pró-Reitoria Acadêmica, em 2008, havia-se institucionalizado 59 projetos de pesquisa na UCPEL (35 de iniciação científica), envolvendo 73 estudantes e 45 docentes.

De acordo com os documentos oficiais da UCPEL, a ação extensionista é compreendida como a prática acadêmica que interliga a Universidade, nas suas atividades de ensino e pesquisa, com as demandas da comunidade, possibilitando a formação de profissionais aptos a exercerem a sua cidadania. Concretiza o compromisso da comunidade acadêmica em contribuir para o desenvolvimento da região, realizando efetivo exercício teórico-prático.

Síntese da Avaliação

Estas atividades distribuem-se nos seguintes eixos temáticos: a) Ação Educativa, Capacitação e Atualização - a UCPEL, comprometida com a atualização e capacitação de seu corpo docente e administrativo, bem como a de seus atuais alunos ou egressos e a comunidade em geral, freqüentemente realiza cursos de extensão, seminários, jornadas, encontros, palestras, etc. Esses eventos contemplam: atualização profissional, informação cultural, capacitação de lideranças de diversos segmentos e semanas acadêmicas; b) Ação Social Comunitária - a Ação Social Comunitária compreende o desenvolvimento de atividades de caráter multi/interdisciplinar, envolvendo grupos, núcleos comunitários e instituições em ações integradas de assessoria, apoio, orientação à organização social, desenvolvimento sustentável, inclusão social e direitos humanos. Destacam-se os projetos de caráter sócio-educativo e cultural que são desenvolvidos com a terceira idade, crianças e adolescentes; c) Intercâmbio Científico-cultural, Defesa e Difusão da Memória Cultural, da Produção Artística e do Patrimônio Cultural - espaços especiais para a participação e divulgação científico-cultural da produção acadêmica e valorização e defesa da cultura e do patrimônio. Neste aspecto, destacam-se a EDUCAT (editora da UCPEL) e o Programa de Arte e Cultura.

Nesse sentido, a concepção de extensão transita por uma análise que envolve a produção do conhecimento e a ação comunitária. Um meio através do qual a Universidade atende à comunidade, retroalimentando o ensino e a pesquisa. Com uma proposta de projetos permanentes de extensão, supera-se o caráter circunstancial na linha de eventos, seminários e cursos, permitindo que várias frentes trabalhem temas ligados aos direitos humanos, educação inclusiva, arte e cultura, saúde, economia solidária, terceira idade, entre outros. Transitam em ações executadas fora dos muros institucionais com a conotação de via de mão dupla: ao mesmo tempo em que a Universidade vai à sociedade, a sociedade vem à Universidade. De acordo com relatórios da Pró-Reitoria Acadêmica (PRAc), em 2008, institucionalizaram-se 196 projetos de extensão (programas, eventos, cursos e outras atividades) na UCPEL, envolvendo 399 estudantes, 196 docentes e beneficiando cerca de 65 mil pessoas da comunidade externa.

Sendo assim, a CPA-UCPEL entende que os indicadores desta Dimensão configuram um quadro SIMILAR aos que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Conceito

1 2 3 4 5
☐ ☐ ☒ ☐ ☐

Dimensão 3 - A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Reuniões da CPA de 28/07/09 - http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/atas/Ata_jul28_2009.pdf e 22/12/09 - http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/atas/Ata_dez22_2009.pdf

Reiterando-se a idéia de construção do PDI-UCPEL (2008-2012), com base nas dimensões do SINAES, devem ratificar-se os seguintes objetivos e metas relativos à dimensão 3 (indicador 3.1):

Objetivo 1 - Orientar para ações afirmativas, melhoria nas condições de vida e inclusão digital. Metas: 1.1 Priorizar projetos voltados para portadores de necessidades especiais, inclusão digital e a qualificação dos serviços prestados (2008-2012); 1.2 Promoção de ações que difundam valores éticos (2008-2012).

Objetivo 2 - Promover a integração com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho.

Síntese da Avaliação

Metas: 2.1 Promover ações que estimulem relações com os setores público e privado, visando contribuir com o desenvolvimento econômico e social (2008-2012).

Objetivo 3 - Contemplar conteúdos de Ética e Responsabilidade Social em todos os cursos de graduação. Metas: 3.1 Revisar currículos, objetivando identificar conteúdos que privilegiem temas relacionados com Ética e Responsabilidade Social (2008-2009); 3.2 Garantir a execução de seminários e encontros, versando sobre o tema (2008-2012).

Objetivo 4 - Contemplar projetos de pesquisa relacionados com a Ética e Responsabilidade Social. Meta: 4.1 Estabelecer políticas que garantam a exeqüibilidade de projetos de pesquisa, seminários e encontros, relacionados com Ética e Responsabilidade Social (2008-2012).

Objetivo 5 - Contemplar projetos de extensão com ações de impacto na sociedade relacionados com Ética e Responsabilidade Social. Meta: 5.1 Promover ações de assistência educacional e social na área de saúde e de organização, dirigida às famílias, à infância, à adolescência e a velhice, além de inclusão digital, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio-ambiente e memória cultural (2008-2012).

Nesse sentido, considerando-se os cronogramas apresentados, podem ratificar-se, cotejando inúmeras ações implementadas e verificáveis in loco, que as políticas de responsabilidade social são perfeitamente coerentes com o PDI-UCPEL (2008-2012).

As iniciativas acadêmicas da UCPEL abrangem mais especificamente a área geográfica do Sul do Rio Grande do Sul, estendendo-se, através de diversas ações, a outros municípios e estados mantendo, também, intercâmbios e parcerias internacionais.

Além da Teologia, Filosofia e Cultura Religiosa, áreas transversais do conhecimento, que constituem os seus três institutos, a UCPEL oferece formação profissional, bem como assessoramento e serviços nos centros Politécnico, de Educação e Comunicação, de Ciências da Vida e da Saúde e de Ciências Jurídicas, Econômicas e Sociais.

Estende atualmente suas ações aos municípios de Canguçu, Arroio Grande, Pinheiro Machado, Piratini, Santa Vitória do Palmar, onde mantém unidades fora de sede, institucionalizadas através de convênios.

Projeta-se, deste modo, a Instituição em comunidades próximas ou distantes, contribuindo, em geral, para a melhoria de segmentos sócio-econômico-culturais e para a educação de pessoas, através da atividade social de seus egressos, nos seus respectivos campos de ação; da prestação de serviços de seus docentes e discentes, por meio de programas, projetos e outras iniciativas, além de múltiplas ações de rotina configuradas em suas propostas em investigação e produção de saberes, que se projetam em intercâmbios e parcerias com diversos segmentos sociais.

Nesse sentido, a UCPEL constrói trajetórias de ciência e bem estar, atendendo a expectativas e aspirações comunitárias, desvelando e perseguindo mais amplos horizontes, em cumprimento de sua Missão, de acordo com sua Visão, subsidiada pelos valores que assume.

Assim, como instituição educativa, insere-se de forma atuante, no contexto regional, através da mobilização cotidiana de seus integrantes, em atividades constantes de ensino-pesquisa-extensão, extrapolando os limites de seus espaços institucionais.

Por esse critério, expandem-se e diversificam-se suas ofertas de cursos de nível superior e de outras alternativas de inserção sócio-cultural e tecnológica, incluindo, em seus currículos, reflexões acadêmicas que enfocam temáticas e abordagens colhidas da realidade.

Síntese da Avaliação

Além de atividades desenvolvidas pelos seus órgãos auxiliares, Hospital Universitário São Francisco de Paula – HUSFP e a Rádio Universidade – RU, outras unidades vinculadas aos centros contribuem significativamente para o desenvolvimento local e regional: as Unidades Básicas de Saúde, o Ponto de Cultura, a TV UCPEL, com sinal em duas redes de TV por cabo, o Instituto Técnico de Pesquisa e Assessoria – ITEPA, o Escritório de Desenvolvimento Regional – EDR, a Clínica Psicológica, a Assistência Judiciária Gratuita, entre outros.

Observando suas diretrizes, a Universidade mantém íntima vinculação com a comunidade por meio dos seus programas, com manifesto objetivo social. Neste contexto, realiza sua tarefa sócio-comunitária, auscultando interesses e anseios, procurando propor e agilizar soluções às questões levantadas. Além disso, de acordo com seus dispositivos regimentais e estatutários a UCPEL caracteriza-se como comunitária, filantrópica e confessional e, portanto, organizar-se como comunidade solidária e fraterna a serviço da comunidade social circundante.

De acordo com a base jurídica de sua constituição, a UCPEL exerce intensa política de responsabilidade social, tanto no contexto local, como no regional, concretizada principalmente através das ações, vinculadas aos diversos setores ou segmentos universitários.

Dentre as diversas possibilidades que a Universidade Católica de Pelotas adota, como Instituição de Educação Superior, para exercer o seu compromisso social, apontam-se duas dimensões importantes: a formação pessoal e a transformação social.

A função essencial da universidade configura-se no desenvolvimento pleno do educando, abrangendo capacitação para o trabalho e exercício da cidadania, traduzida, articulada e/ou complementada em inserção na realidade social, envolvimento com projetos comunitários e implementação de propostas que contribuam para a transformação social.

Considerando-se que: a formação humana, como processo, deve resultar em competência diante dos desafios existenciais e sociais, especialmente no que se refere a sua contribuição em relação ao desenvolvimento; a concepção de educação decorre da visão de ser humano, de como se torna capaz de autocompreender-se, compreendendo sua vocação. Estará capacitado, assim, a reagir humanamente diante dos apelos circunstanciais; o saber, em constante evolução, deve levar em conta princípios éticos, em nome do respeito à humanidade e em favor de sua sobrevivência, a partir da defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural; a alteridade – consideração do outro – é condição indispensável ao convívio educativo entre as pessoas, sendo a figura do gentleman – aquele que respeita seu semelhante, um símbolo da identidade universitária adotado nesta Instituição.

Torna-se imprescindível que as oportunidades de aperfeiçoamento humano objetivem a conquista de conhecimentos, competências e habilidades que o capacitem a agir com lucidez e autonomia, a conjugar ciência, ética, sociabilidade e alteridade.

Tais pressupostos orientadores da atividade acadêmica desvelam as necessidades e prioridades formativas a serem atendidas. Nesse sentido, todas as ações acadêmicas revestem-se de cunho educativo, uma vez que, no testemunho da palavra, do gesto, da atitude, devem revelar a observância de tais princípios.

A perspectiva de ser-para-o-outro há de refletir-se no contexto acadêmico, privilegiando-se, no trato do conhecimento, o convívio, o intercâmbio, a iniciativa, a atividade cooperativa, a compreensão recíproca, o incentivo à criação, à reconstrução, à comparação, à inferência, à inclusão.

Síntese da Avaliação

Nesse sentido, deve reconhecer-se que as ações de inclusão social, além de resultarem de diretrizes institucionais e estarem adequadamente implantadas e acompanhadas na IES, fazem parte da própria base jurídica e constitutiva da UCPEL.

A Extensão vem crescendo e diversificando seus enfoques. Além da ênfase às ações comunitárias, preocupa-se com a preservação do meio ambiente, com o resgate da memória cultural da região, com o fomento ao desenvolvimento econômico e social e com a inclusão sócio digital. Em 2008, os projetos, já existentes na Universidade, tiveram o acompanhamento da equipe da Pró-Reitoria Acadêmica (PRAc), cabendo aos respectivos coordenadores acrescentar tópicos para promover e ampliar os projetos de extensão, o que foi feito no decorrer do ano. Dentre todas as atividades desenvolvidas, a de maior relevância foi o a promoção de um debate sobre Extensão Universitária na UCPEL. Criou-se, então, na Mostra de Extensão 2008, vinculada ao Congresso de Iniciação Científica, as “Rodas de Conversa” e a “Rua da Extensão”. Na primeira, um pretexto para se discutir os projetos em um espaço democrático, com a participação efetiva de todos. A iniciativa, além de se constituir em estímulo para o conhecimento geral de temas de interesse comum, possibilitou a troca de experiências e deu visibilidade aos trabalhos desenvolvidos para e com a comunidade. A “Rua da Extensão” foi uma oportunidade de expor, publicamente, o que se faz na Universidade. Realizada no calçadão em frente ao Campus I, a “Rua da Extensão” contou com mais de 20 projetos organizados em estandes, distribuídos em seis grandes toldos. Neste dia, realizaram-se oficinas e mostras de produtos desenvolvidos nos projetos de extensão, como a distribuição de CD’s com imagens do acervo Pelotas Memória, apresentações culturais, como o Coral do Centro de Atenção Psicossocial do curso de Psicologia e outros mais. Dentre os diversos Programas de Extensão, salienta-se o de Arte e Cultura.

O Programa de Arte e Cultura da UCPEL, vinculado à Coordenação de Extensão da PRAc, apóia-se na perspectiva de que arte e cultura são fundamentais para o desenvolvimento dos vínculos sociomunitários e promoção do bem-estar e autoestima das comunidades envolvidas. Como objetivo, promove e divulga as diversas manifestações artístico-culturais, estimulando a criatividade. Contribui para uma formação cidadã, tendo como metas a articulação e integração do corpo docente, discente, funcionários(as), colaboradores(as) e comunidade em geral, gerando oportunidades de desenvolvimento intelectual, artístico-cultural e sócioeducativa, fundamentais para a construção da consciência crítica. O Programa de Arte e Cultura possui três projetos vinculados: o Projeto Galeria de Arte (Garte), o Projeto Coral e o Projeto Cultura para Todos, a seguir especificados.

1. Projeto Galeria de Arte [GARTE] - Este projeto tem por objetivos promover e divulgar as diversas manifestações nas artes plásticas e visuais, bem como a conservação e restauração de bens culturais, propiciando ao público, artistas e estudiosos, o conhecimento e a participação na produção artística e estimulando a criatividade, com vistas à formação cultural do cidadão. A Galeria de Arte – GARTE – procura promover a inclusão de artistas locais, proporcionando um espaço para divulgar suas produções, bem como estimular o público interno – docentes e discentes – e externo – comunidade em geral – o contato com as artes visuais.

2. Projeto Coral - O Coral da UCPEL objetiva gerar oportunidades aos acadêmicos de nele participarem como atividade extracurricular, bem como integrar universidade-comunidade. O Coral tem como finalidades: promover atividades de canto-corais no meio universitário e à comunidade (quando solicitado), criar condições de aprimoramento técnico aos coralistas e estimular a integração, visando as relações interpessoais dos participantes.

Síntese da Avaliação

3. Projeto Cultura para todos - Este projeto tem por objetivo estimular eventos artístico-culturais, promovendo a integração universidade-comunidade. Dentre os subprojetos associados ao Cultura para Todos, destacam-se o “Encontros de Corais (Audição de Corais Pelotenses)”, a “Mostra de Arte e Cultura”, o “Concerto de Natal” e o “Apoio a Eventos Acadêmicos”, que se propõe apoiar a realização de eventos acadêmicos em manifestações artístico-culturais, visando a construção de uma cultura cidadã.

Sendo assim, a CPA-UCPEL entende que os indicadores desta Dimensão configuram um quadro ALÉM aos que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Conceito

1	2	3	4	5
☐	☐	☐	☒	☐

Dimensão 4 - A comunicação com a sociedade.

Reuniões da CPA de 28/07/09 - http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/atas/Ata_jul28_2009.pdf e 22/12/09 - http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/atas/Ata_dez22_2009.pdf

Ratificando-se a idéia de construção do PDI-UCPEL (2008-2012), com base nas dimensões do SINAES, devem ratificar-se os seguintes objetivos e metas relativos à dimensão 4 (indicador 4.1):

Objetivo 1 - Ampliar o funcionamento dos canais de comunicação interna e os sistemas internos de informação. Metas: 1.1 Refinar os mecanismos de coleta, sistematização e divulgação da informação (2008-2012); 1.2 Aprimorar os mecanismos de garantia, precisão e periodicidade da informação (2008-2012); 1.3 Apurar a utilização de tecnologia de informação e comunicação (2008-2012); 1.4 Garantir a consistência e exequibilidade dos mecanismos de comunicação com a comunidade interna (2008-2012).

Objetivo 2 - Garantir os meios de ouvidoria instituídos. Meta: 2.1 Refinar o funcionamento e as práticas do serviço de ouvidoria existente (2008-2012).

Objetivo 3 - Ampliar o funcionamento dos canais de comunicação externa e os sistemas externos de informação. Metas: 3.1 Desenvolver políticas de relacionamento com os veículos locais, regionais e nacionais (2008-2012); 3.2 Aperfeiçoar a integração entre os serviços de comunicação (Rádio, TV, internet e outros) (2008-2010).

Objetivo 4 - Manter a imagem pública da CATÓLICA. Meta: 4.1 Garantir a imagem pública da Universidade, de forma permanente e abrangente, nas mais diversas mídias (2008-2012).

Nesse sentido, considerando-se os cronogramas apresentados, podem ratificar-se, cotejando inúmeras políticas implementadas na Universidade, que as ações de responsabilidade social são perfeitamente coerentes com o PDI-UCPEL (2008-2012).

A Universidade Católica de Pelotas (UCPEL) utiliza diversas estratégias e meios de comunicação para estabelecer a relação entre a instituição e seus públicos. Abaixo seguem algumas estratégias utilizadas.

Comunicação interna: - Sistemas internos de Comunicação informatizados: A Universidade utiliza três sistemas informatizados para estabelecer a comunicação entre a instituição e todo o seu público interno, alunos, professores e funcionários. O Serviço de Apoio UCPEL (SAPU) estabelece a comunicação da alta direção, dos setores e professores da UCPEL com os alunos e/ou professores. Também, a intranet é o meio que estabelece o fluxo de informação administrativa, como solicitações de serviços, materiais, datas de aniversários, agendas de auditórios e salas, projetos de extensão etc. O sistema oferece também espaço para informações destinadas a todos os usuários de microcomputadores na tela de abertura - Boletim on-line: As informações remetidas aos veículos de comunicação diariamente formam um boletim que chega até o público interno via correio eletrônico.

Síntese da Avaliação

Esse boletim é encaminhado aos e-mails cadastrados, como setores da UCPEL, funcionários, professores e alunos - Murais: Distribuídos por pontos estratégicos dos prédios da universidade, os murais informam aos alunos os mais variados assuntos - Cartões aos aniversariantes: Os professores e funcionários recebem na data em que completam aniversário, um cartão desejando votos de felicidade no passar de mais um ano de vida - Datas comemorativas: Diversos profissionais compõem a força de trabalho da UCPEL. Por isso, todas as datas que homenageiam profissionais são comemoradas pela instituição. As formas de celebração vão desde a entrega de cartões, passando por presentes e até mesmo jantares. Também, são celebradas datas como dia internacional da mulher, dia das mães, dia dos pais, natal e final de ano etc.

Comunicação Externa: - Assessoria de imprensa: A Assessoria de Comunicação e Marketing é o setor responsável por transformar fatos em material jornalístico. Diariamente são encaminhados press releases aos veículos de comunicação da região e do estado. Também são produzidas matérias especiais para revistas e sites específicos de interesse da universidade - Home page: A UCPEL está ligada à internet. No site oficial da instituição estão disponíveis informações gerais sobre a universidade, cursos de graduação e pós-graduação, projetos de pesquisa e extensão, sistema interno de alunos e professores, hot sites para a divulgação de eventos e promoções, além de notícias publicadas diariamente - Rádio Universidade: Funciona como um veículo de comunicação a serviço da comunidade. Em seus programas, a RU noticia fatos de toda a região e oferece com exclusividade as informações referentes à UCPEL - TV UCPEL: O Canal Universitário da UCPEL funciona como laboratório para os estudantes do Curso de Comunicação Social, que através dele oferecem informações a comunidade por meio dos canais de TV por cabo, 15 da NET e 21 da Via Cabo TV. Neste veículo, as pautas da UCPEL têm prioridade na grade de programação. Da mesma forma, vídeos de campanhas promocionais e institucionais são veiculadas nos intervalos dos programas - Mídia promocional e institucional: A Universidade realiza campanhas promocionais de mídia em rádio, televisão e jornal como forma de divulgação de seus produtos, como cursos de graduação (por ocasião dos vestibulares) e pós-graduação. A mídia institucional é veiculada em rádios e TVs que atinjam ao público alvo da UCPEL, com inserções de spots, VTs e vinhetas durante todo o ano - Feiras: A participação em feiras é mais uma forma que a universidade identifica como estratégia de comunicação com seu público externo.

De acordo com a Portaria 86/2009, onde se encontram aprovadas suas Normas de Funcionamento, a Ouvidoria é um órgão de assessoramento da Reitoria, que tem a função de estabelecer um canal de comunicação entre a comunidade e a administração da Entidade, possuindo as seguintes atribuições: 1º) receber e analisar as demandas dos usuários, encaminhá-las aos órgãos e autoridades competentes e, posteriormente, respondê-las, tempestivamente, aos interessados; 2º) fortalecer a cidadania, permitindo a participação do cidadão nos processos acadêmicos e garantindo o seu direito à informação sobre os mesmos.

A Ouvidoria da UCPEL dispõe de pessoal e infra-estrutura adequados, disponibilizando dois canais de comunicação com os públicos da Universidade: canal presencial, caracterizado pelo atendimento direto ao público, em dias e horários determinados e canal digital, por meio do correio eletrônico.

O prazo de resposta pelo Ouvidor aos interessados é de até cinco dias úteis, podendo as questões ser encaminhadas a diversas instâncias, dependendo de suas especificidades.

Síntese da Avaliação

O Ouvidor, além de fazer relatórios mensais, contendo dados estatísticos dos atendimentos e avaliação sobre o cumprimento de metas, deve reunir-se, no mínimo, uma vez por semana com a Reitoria para apreciação dos pareceres a serem encaminhados pelos solicitantes. O sistema de Ouvidoria tem por objetivo facilitar a avaliação dos serviços e processos da Instituição, como input para a implantação de melhorias contínuas. Sendo assim, a CPA-UCPEL entende que os indicadores desta Dimensão configuram um quadro SIMILAR aos que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Conceito

1	2	3	4	5
☐	☐	☒	☐	☐

Dimensão 5 - As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Reunião da CPA realizada em 28/07/2009 - http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/atas/Ata_ago25_2009.pdf

Ratificando-se a idéia de construção do PDI-UCPEL (2008-2012), com base nas dimensões do SINAES, devem ratificar-se os seguintes objetivos e metas relativos à dimensão 5 (indicador 5.1):

Objetivo 1 - Manter a titulação adequada à legislação vigente e políticas de pessoal docente. Metas: 1.1 Manter atualizada a documentação dos docentes relativa aos contratos de trabalho (2008-2012); 1.2. Garantir os percentuais de titulação e de dedicação dos docentes (2008-2012).

Objetivo 2 - Manter atualizado o registro da produção intelectual dos docentes. Meta: 2.1 Viabilizar uma central de documentação docente, que atenda os requisitos das avaliações (2008-2009).

Objetivo 3 - Desenvolver ações para a estabilização da carga horária dos docentes. Metas: 3.1 Estabelecer e implementar políticas que visem a estabilização da carga horária docente (2008-2012); 3.2 Estimular o intercâmbio entre as unidades acadêmicas, permitindo maior aproveitamento dos professores (2008-2012); 3.3 Incorporar professores em regime de tempo integral nos cursos de pós-graduação lato sensu (2008-2009).

Objetivo 4 - Promover a permanente atualização dos planos de carreira do corpo docente e técnico-administrativo. Meta: 4.1 Viabilizar a reformulação dos planos de carreira do corpo docente e técnico-administrativo (2009).

Objetivo 5 - Elaborar políticas que contemplem a seleção, acompanhamento, avaliação, capacitação continuada, valorização e renovação do corpo docente e técnico-administrativo. Metas: 5.1 Reestruturar a gestão de recursos humanos, com vistas a desenvolver ações de acompanhamento do pessoal docente e técnico-administrativo (2009); 5.2 Elaborar e implementar processo de avaliação interna, específico ao corpo técnico-administrativo (2009); 5.3 Implementar mecanismo de intervenção terapêutica permanente, em função dos resultados da avaliação (2009); 5.4 Estudar políticas para renovação do quadro docente e técnico-administrativo (2009); 5.5 Elaborar e implementar planos institucionais de capacitação ao corpo docente e técnico-administrativo, de acordo com as áreas de atuação (2009).

Objetivo 6 - Promover a humanização, a eficiência e a qualificação das relações interpessoais, visando a satisfação do corpo docente e técnico-administrativo. Meta: 6.1 Garantir espaços institucionais (encontros, eventos, confraternizações, celebrações etc), que promovam a humanização, a eficiência e a qualificação das relações interpessoais da comunidade acadêmica (2008-2012).

Síntese da Avaliação

Nesse sentido, considerando-se os cronogramas apresentados, podem comprovar-se, cotejando inúmeras ações implementadas e verificáveis in loco, que as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e as condições de trabalho praticadas são perfeitamente coerentes com o PDI-UCPEL (2008-2012) e o PPI (Projeto Pedagógico Institucional).

De acordo com dados do Centro de Informática correspondentes a 2009/2, a UCPEL mantém seu quadro docente constituído por 371 professores, sendo 95 doutores (25,61%), 143 mestres (38,54%), 95 especialistas (25,61%) e 38 graduados (10,24%). Nesse sentido, 238 docentes (64,15%) têm formação em nível de pós-graduação stricto-sensu, dos quais 95 professores (40%) possuem título de doutor (25,61% do total).

O principal objetivo do atual Plano de Capacitação da UCPEL é estabelecer políticas de capacitação docente, que ultrapassem a concepção, simplesmente, de apoio à pós-graduação lato e/ou stricto-sensu, estendendo a idéia para outros espaços institucionais de formação ética, de aperfeiçoamento didático-pedagógico, além de estágios e intercâmbios em áreas de interesse da Universidade.

Com base no presente Plano, a IES pretende institucionalizar especificamente: critérios para a concessão de incentivos destinados a apoiar professores para cursar pós-graduação, definidos em consonância com o planejamento orçamentário; critérios definidos para participação em cursos de formação continuada, critérios definidos para participação em estágios e intercâmbios; promoção de cursos e seminários voltados para a formação ética e didático-pedagógica; assessoramento contínuo aos coordenadores e professores na elaboração e execução dos programas de aprendizagem e demais exigências do SINAES.

O atual Plano de Carreira do Corpo Docente encontra-se homologado, de acordo com a Portaria n. 103 da Delegacia Regional do Trabalho do RGS, de 28/07/1989, publicada na Seção II do D.O.U. de 04/08/1989.

Esse Plano prevê que a ascensão no Quadro de Carreira possa ser horizontal, por níveis, dentro da mesma categoria, ou vertical, progredindo de categoria segundo sua qualificação. Além do adicional por tempo de serviço, 3% do salário-base mensal para cada 4 anos trabalhados, a Universidade contempla os docentes com um adicional por aprimoramento acadêmico, 15% para professores com doutorado e 10% para docentes com mestrado.

O corpo técnico administrativo é constituído por diferentes categorias funcionais, de acordo com a natureza da atividade que seus titulares desenvolvem. Cada categoria considerada possui até 12 referências possíveis de progressão horizontal.

A admissão de funcionários obedece as Diretrizes e Normas Gerais da UCPEL, sendo que a escolha do candidato é feita através de entrevistas, análise de currículo e/ou outras técnicas de seleção aplicáveis a cada cargo. O ingresso é feito através de Contrato de Experiência, por prazo não superior a 90 dias, favorecendo a avaliação dos candidatos.

Quanto à qualificação, registra-se que o Plano de Cargos e Salários (PCS) do pessoal administrativo está implementado e difundido, estabelecendo diretrizes gerais para o aperfeiçoamento dos funcionários. A UCPEL tem realizado cursos e encontros para a constante qualificação do seu quadro administrativo, prevalecendo o critério de aperfeiçoamento de acordo com as respectivas áreas de atuação dos funcionários. Sendo assim, considerando a NÃO homologação do PCS do pessoal administrativo no Ministério do Trabalho e Emprego, a CPA-UCPEL entende que os indicadores desta Dimensão configuram um quadro AQUÉM aos que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Conceito

1	2	3	4	5
☐	☒	☐	☐	☐

Síntese da Avaliação

Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Reunião da CPA realizada em 28/07/2009 - http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/atas/Ata_ago25_2009.pdf

Reiterando-se a idéia de construção do PDI-UCPEL (2008-2012), com base nas dimensões do SINAES, devem ratificar-se os seguintes objetivos e metas relativos à dimensão 6 (indicador 6.1):

Objetivo 1 - Reexame da representatividade nos Conselhos. Meta: 1.1 Reestruturar acadêmico-administrativamente a Universidade (2008).

Objetivo 2 - Busca permanente de aperfeiçoamento da gestão. Meta: 2.1 Buscar apoio externo para diagnóstico estratégico (2008)

Objetivo 3 - Integração adequada com a Mantenedora. Meta: 3.1 Refinar as relações entre UCPEL e SPAC (2008-2012).

Nesse sentido, considerando-se os cronogramas apresentados, podem-se comprovar, cotejando-se inúmeras ações implementadas na Universidade, dentre essas a própria reformulação acadêmico-administrativa ocorrida em 2008, que a organização e a gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios são perfeitamente coerentes com o PDI-UCPEL (2008-2012).

A mantenedora é a Sociedade Pelotense de Assistência e Cultura – SPAC, que nesta qualidade exerce a supervisão da entidade mantida nos limites legais, já que juridicamente é a SPAC, em última instância, responsável pelo bom e regular funcionamento da Universidade. A autonomia da Universidade em relação a mantenedora encontra-se definida no Estatuto da UCPEL, no qual se verifica que é a Universidade responsável pelo planejamento orçamentário e de sua execução e pela política de ensino, pesquisa e extensão. Resumindo, pode afirmar-se que a autonomia da Universidade em relação à mantenedora é ampla, permitindo uma adequada gestão universitária.

Do ponto de vista hierárquico, a administração superior a UCPEL é exercida, respectivamente, pelo Chanceler (Bispo Diocesano), pelo Reitor (escolhido pelo Bispo, auscultada a Comunidade Universitária), pelo Vice-Reitor, Pró-Reitores (Acadêmico e Administrativo) que, por sua vez, se comunicam diretamente com os diretores dos centros, onde ficam lotados os professores, alguns funcionários, os cursos vinculados de cada Centro e respectivas atividades de ensino-aprendizagem. Como órgãos de deliberação, a UCPEL possui o Conselho Superior, presidido pelo Bispo Diocesano, Chanceler da Universidade, e o Conselho Universitário, presidido pelo Reitor.

Do ponto de vista estrutural, além do Instituto Superior de Teologia que se vincula à chancelaria e os Institutos de Filosofia e Cultura Religiosa que se ligam diretamente à reitoria. Existem quatro centros (Centro de Ciências da Vida e da Saúde, Centro de Ciências Jurídicas, Econômicas e Sociais, Centro de Educação e Comunicação e Centro Politécnico), os quais se vinculam às Pró-Reitorias e compõem o rol de unidades acadêmico-administrativas em que se efetivam as atividades de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão relativas às diferentes áreas e campos do saber.

Além dessas unidades acadêmicas (centros e institutos), a UCPEL possui assessorias vinculadas à reitoria e coordenações de assessoramento às pró-reitorias e também os órgãos auxiliares da UCPEL: O Hospital Universitário São Francisco de Paula e a Rádio Universidade.

Síntese da Avaliação

Constituem marcos sinalizadores das disposições e decisões gestonárias da Universidade as diretrizes estabelecidas para as instituições católicas de ensino, suas próprias Diretrizes Gerais, inspiradoras da Missão, Visão e apoiadas nos Valores da UCPEL (verdade, justiça, liberdade e amor/solidariedade).

Referenciada em tais pressupostos, no exercício de sua autonomia e compromissada com a construção da identidade institucional, a política gestonária adotada influencia opções, definindo ações de todos os níveis e segmentos acadêmicos.

Esse processo, ao prever e prover mecanismos e recursos institucionais necessários ao cumprimento das propostas definidas, estabelece entre suas prioridades, o investimento: no ser humano, razão de ser de suas iniciativas, proporcionando-lhe ambiente acolhedor, propício ao convívio solidário, ao estudo, à reflexão, à co-participação, à produção acadêmica, provocando-o a agir na sociedade para transformá-la à luz dos valores assumidos; na atualização constante de sua proposta educativa, ou seja, no próprio processo de mediação do conhecimento pela reorientação continuada de sua proposta pedagógica, em constante discussão e reconstrução; no provimento oportuno de instalações, equipamentos e outros recursos, suporte infra-estrutural indispensável, principalmente quanto à adequação a avanços tecnológicos; em parcerias internas e/ou com outros segmentos sociais, próximos ou distantes, inclusive internacionais, objetivando contribuir para a melhoria de condições comunitárias; no empenho e co-participação no processo de inclusão social de todos aqueles que se encontram à margem de saberes, recursos, benefícios disponíveis à facilitação da vida, pela partilha de bens e serviços; ao acesso a novos patamares sócio-econômico-culturais, políticos e científico-tecnológicos.

Essas concepções expressam, inspiram e mobilizam definições, decisões e ações de competência gestonária na UCPEL, abrangendo suas diferentes instâncias e segmentos.

Nesse sentido, a gestão institucional se pauta em princípios de qualidade, e resulta de diretrizes de ações formalizadas em documentos oficiais (PDI, PPI, PPC, dentre outros) visíveis ao corpo social interno e externo.

De acordo com os dispositivos regimentais e estatutários, existem duas instâncias em níveis superiores: o Conselho Superior, que é o órgão responsável pela observância dos princípios da doutrina e moral católica, pela ordem econômico-financeira e pela aprovação do Estatuto da Universidade, e tem a seguinte constituição: o Chanceler, como presidente; o Reitor e Vice-Reitor; os pró-reitores; três representantes da Entidade Mantenedora, com mandato de dois anos; dois representantes da comunidade, designados pelo Chanceler, com mandato de dois anos e dois representantes discentes, com mandato anual e o Conselho Universitário, que é o órgão de natureza deliberativa de última instância da política e da administração ordinária da Universidade na supervisão e coordenação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, respeitada a competência do Chanceler e do Conselho Superior, e tem a seguinte constituição: o Reitor, como presidente; o Vice-Reitor; os pró-reitores; os diretores dos centros; um representante dos institutos superiores, indicado pelo Chanceler, com mandato de dois anos; um coordenador de curso de cada centro, eleito por seus pares, com mandato de dois anos; um coordenador de programa de pós-graduação stricto sensu, eleito por seus pares, com mandato de dois anos; um professor representando os institutos superiores eleito por seus pares, com mandato de dois anos; quatro professores, cada um representando os docentes dos respectivos centros, eleitos por seus pares, com mandato de dois anos; o diretor do Hospital Universitário São Francisco de Paula, representando os órgãos auxiliares; quatro discentes, cada um representando os alunos dos respectivos centros, eleitos por seus pares, com mandato anual.

Síntese da Avaliação

De acordo com os dispositivos regimentais e estatutários existem duas instâncias representativa em nível de cursos: o Conselho Consultivo, que é um órgão de apoio a direção dos centros, com a seguinte constituição: o diretor do centro, como presidente; os coordenadores dos cursos de graduação; os coordenadores dos cursos de pós-graduação stricto sensu; um professor representando o respectivo curso, eleito por seus pares; estudantes na proporção de até 1/5 (um quinto) do total de membros docentes e o Colegiado do Curso, que é um órgão de caráter consultivo, constituído por todos os professores que atuam em cada curso (graduação e pós-graduação stricto sensu).

Conceito

1 2 3 4 5
☐ ☐ ☒ ☐ ☐

Dimensão 7 - Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Reunião da CPA realizada em 28/07/2009 - http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/atas/Ata_set29_2009.pdf

Reiterando-se a idéia de construção do PDI-UCPEL (2008-2012), com base nas dimensões do SINAES, devem ratificar-se os seguintes objetivos e metas relativos à dimensão 7 (indicador 7.1):

Objetivo 1 - Elaborar o Plano Diretor, compatibilizando as necessidades de área física da Instituição. Meta: 1.1 Elaborar Plano Diretor (2008-2011).

Objetivo 2 - Aprimorar a infra-estrutura dos espaços, privilegiando as condições de conforto térmico, acústico, luminotécnico, ergonômico. Meta: 2.1 Privilegiar condições de conforto térmico, acústico, luminotécnico e ergonômico. (2008-2012).

Objetivo 3 - Aprimorar as instalações para as atividades acadêmico-administrativas. Meta: 3.1 Refinar gradativamente espaços acadêmico-administrativos, com mobiliário e equipamentos especializados. (2008-2012).

Objetivo 4 - Expandir as condições de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais. Meta: 4.1 Aprimorar Plano de Acessibilidade (2008-2012).

5 - Ampliar o acesso a equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, internet e intranet. Metas: 5.1 Refinar gradativamente os espaços acadêmicos, com mobiliário e equipamentos especializados (2008-2012); 5.2 Compatibilizar a dimensão dos recursos informacionais e o porte da comunidade acadêmica (2008-2012); 5.3 Ampliar pontos de acesso às informações acadêmicas (2008-2012).

Objetivo 6 - Expandir e atualizar software e equipamentos. Meta: 6.1 Refinar as estratégias existentes (2008-2012).

Objetivo 7 - Aperfeiçoar mecanismos e práticas de manutenção, segurança e conservação permanente das instalações e ambientes. Meta: 7.1 Elaborar e implementar plano de ação (2008-2010).

Objetivo 8 - Aperfeiçoar mecanismos e práticas de manutenção, segurança e conservação permanente dos equipamentos. Meta: 8.1 Elaborar e implementar plano de ação (2008-2009).

Objetivo 9 - Aprimorar o apoio logístico às atividades acadêmicas. Meta: 9.1 Otimizar os mecanismos de apoio logístico às atividades acadêmicas (2008-2010).

Objetivo 10 - Qualificar as instalações para o acervo, estudos individuais e em grupo. Meta: 10.1 Refinar as instalações existentes para o acervo, estudos individuais e em grupos (2008-2012).

Objetivo 11 - Qualificar os recursos informacionais, garantindo o acesso ao acervo e às bases de dados. Meta: 11.1 Refinar os recursos informacionais existentes (2008-2012).

Síntese da Avaliação

Objetivo 12 - Consolidar a política de aquisição, expansão e atualização do acervo. Meta: 12.1 Implementar plano de aquisição (2008-2012).

Objetivo 13 - Qualificar os serviços e a abrangência de acesso ao acervo. Meta: 13.1 Refinar permanentemente os serviços de acesso existentes. (2008-2012)

Objetivo 14 - Aperfeiçoar mecanismos e práticas de manutenção, segurança e conservação permanente dos laboratórios e instalações específicas. Metas: 14.1 Implementar plano existente (2008-2012); 14.2 Tornar visíveis à comunidade acadêmica o PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais e o PCMSO – Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (2008-2012).

Nesse sentido, considerando-se os cronogramas apresentados, podem comprovar-se, cotejando inúmeras ações implementadas e verificáveis in loco, que a infra-estrutura física da IES, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, está coerente com a especificada no PDI-UCPEL (2008-2012).

A UCPEL tem hoje a sua unidade-sede, com 48.621,58 m², composta por uma estrutura física localizada em vários locais, a maioria deles na área considerada como “central”. Resumidamente são os seguintes os prédios e sua localização: Quarteirão compreendido pelas ruas Felix da Cunha, D. Pedro II, Gonçalves Chaves e Três de Maio (prédios A, B, C, D, E, E, F) com 17.982,02 m²; Quarteirão compreendido pelas ruas Almirante Barroso, Três de Maio, Alberto Rosa e Gomes Carneiro (prédios G, H, I, J), com 5.219,61 m²; Rua Anchieta esquina com D. Pedro II (prédios K, L, M), com 3.130,84 m²; Rua Marechal Deodoro até a Rua Barão de Santa Tecla - Hospital Universitário (prédio N), com 11.447,21 m²; Avenida Fernando Osório - Bairro Três Vendas (prédios P, Q, R, S, T), com 4.338,45 m²; Localização diversificada - postos de saúde, ginásio de esportes, escola ensino fundamental, morfologia, creche, etc – (prédios Y01 a Y16), com 6.503,45 m².

O desenvolvimento da tecnologia e a instalação e qualificação de laboratórios de ensino e de informática, tem gradativamente ocupado espaços antes destinados a salas de aula. Como consequência, a Universidade tem procurado expandir sua área física para atender a demanda de salas de aula e a melhoria das condições de ensino.

Uma característica da UCPEL é o uso racional dos espaços, com uma ociosidade quase nula. Com exceção dos laboratórios, salas especiais e dependências administrativas, as demais são de multiuso, podendo abrigar pela manhã alunos de um curso, à tarde de outro e ainda à noite de um outro curso. Todas as dependências utilizadas para ensino são em instalações próprias, construídas para esse fim.

A manutenção e conservação dos espaços físicos dá-se de forma constante, com pessoal próprio. No tocante aos serviços de limpeza, ocorrem nos três turnos (manhã, tarde e noite), igualmente com pessoal próprio. Nos dois quarteirões centrais há geradores de energia para atender a qualquer emergência e, à noite, nos horários determinados pela distribuidora de energia, servem de reforço ao consumo interno.

No quarteirão central, o Prédio A, chamado de Reitoria, abriga o Gabinete do Reitor, as Pró-Reitorias e todas as assessorias, além do Salão de Honra. A Capela é constituída pelo prédio F. Os demais prédios desse quarteirão abarcam dependências administrativas, salas de aula, laboratórios, biblioteca, apoios, auditórios, os institutos de Filosofia e Cultura Religiosa, além do Centro Politécnico, parte do Centro de Ciências da Vida e da Saúde e parte do Centro de Ciências Jurídicas, Econômicas e Sociais.

Os prédios G, H e I destinam-se, em especial, ao Curso de Psicologia, a Clínica Psicológica e o Centro de Educação e Comunicação, além da TV Universidade. Já os prédios P, Q, R, S e T constituem o complexo do Centro de Ciências da Vida e da Saúde, com os cursos de Medicina, Fisioterapia e Enfermagem e os atendimentos ambulatoriais do Hospital Universitário.

Síntese da Avaliação

Os serviços de biblioteca estão organizados em uma Biblioteca Central, localizada no prédio C e mais cinco unidades setoriais principais. No prédio G, a Biblioteca é direcionada para as áreas de Psicologia e Centro de Educação e Comunicação; no Hospital Universitário e no Campus da Saúde, concentra-se seu acervo nas áreas da Medicina, Fisioterapia e assuntos correlatos. A quarta unidade situa-se no Seminário, especializada em Teologia, Filosofia e Religião e na quinta (prédio K) concentra-se o acervo da área jurídica.

O acervo ultrapassa os 120 mil volumes e mais de 50 mil títulos. A classificação do acervo segue a Tabela Decimal de Dewey. Na seção de periódicos, encontram-se cerca de dois mil títulos. As bibliotecas estão informatizadas desde 1997 e, a exemplo de outras IES, estão sempre buscando adaptações às novas tecnologias, procedendo ao aprimoramento dos serviços e adquirindo bibliografia atualizada de acordo com os conteúdos programáticos e sugestões dos professores. Esse serviço tem Laboratório de Multimídia com acesso à internet para pesquisa nas bases de dados. Há ainda a Comutação Bibliográfica, podendo ser feita solicitação de artigos de periódicos científicos, via IBICT, BIREME e bases da CAPES.

O acesso ao acervo pode ser feito das seguintes formas: EMPRÉSTIMO - no empréstimo regular, alunos de graduação e funcionários podem ficar de posse de até dez livros durante sete dias; alunos dos programas de pg podem ficar com até dez livros durante 14 dias, enquanto professores podem permanecer por 14 dias com o limite de 10 livros; CONSULTA LOCAL - periódicos, livros e CDs podem ser retirados para consulta local; AUTO-RENOVAÇÃO - a Biblioteca Central possui um terminal de auto-atendimento, facilitando a renovação de livros; RESERVA - o pode reservar livros que estejam locados, tendo prioridade no empréstimo, podendo permanecer com os livros por dois dias. De igual forma o professor pode fazer reserva. Um outro serviço oferecido à comunidade universitária é a elaboração de fichas catalográficas na realização de trabalhos científicos.

Constituída para cumprir os objetivos e metas do PDI (2008-2012), as políticas de aquisição, expansão e atualização do acervo, elaborada conforme relações estabelecidas nos padrões de qualidade do MEC, abrangem os seguintes critérios: orçamento anual previsto para investimento; aquisição da bibliografia básica e complementar correspondente a cada disciplina dos diferentes cursos; composição de acervo para atender novos cursos e vagas; atualização e expansão do acervo.

Para a bibliografia complementar, bem como para outra considerada de interesse institucional, deve ser adquirido no mínimo um exemplar para o acervo de consulta.

A localização de artigos de periódicos, trabalhos publicados em eventos e teses é realizada pelo COMUT – Comutação Bibliográfica e disponibilizada ao usuário em tempo mínimo.

A atualização e a expansão do acervo efetivam-se através de: indicação do corpo docente nos planos de ensino ou através do Sistema de Apoio ao Professor Universitário (SAPU), via internet; doação e permutas; serviço de reserva utilizado pelos usuários, o que gere uma lista de títulos de livros que não excedem a cinco reservas; manutenção de assinatura de periódicos em papel e em suporte eletrônico; manutenção de bases de dados especializadas on line ou em CD-ROM e recursos de multimídia (microfilmes, slides, fitas de vídeos, DVDs, CDs_RoM); aquisição de equipamentos adequados para a utilização da informação nos diferentes suportes; aquisição de acervos de outras bibliotecas ou de professores.

Cada um dos institutos/centros tem suas instalações específicas de direção, secretaria e coordenação de cursos. Os processos de interesse dos alunos são todos tratados na Central de Atendimento, no saguão do prédio C.

Síntese da Avaliação

Algumas atividades administrativas são centralizadas, como a área de recursos humanos, de materiais e patrimônio, financeiro, contabilidade e manutenção (esta com pequenas unidades de apoio descentralizadas). Cada prédio possui a sua área própria de convivência, com serviços de bar e, no quarteirão central, de restaurante.

Sendo assim, a CPA-UCPEL entende que os indicadores desta Dimensão configuram um quadro SIMILAR aos que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Conceito

1	2	3	4	5
☐	☐	☒	☐	☐

Dimensão 8 - Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.

Reunião da CPA realizada em 28/07/2009 - http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/atas/Ata_set29_2009.pdf

Ratificando-se a idéia de construção do PDI (2008-2012), com base nas dimensões do SINAES, devem ratificar-se os seguintes objetivos e metas relativos à dimensão 8 (indicador 8.1):

Objetivo 1 - Manter o programa de auto-avaliação institucional de responsabilidade da CPA. Metas: 1.1 Implementar, anualmente, plano de ação elaborado pela CPA (2008-2012); 1.2 Utilizar o banco de dados do ENADE, como principal referencial à construção dos relatórios das pesquisas de opinião dos estudantes (2008-2012); 1.3 Refinar o processo de pesquisas de opinião, envolvendo docentes, técnico-administrativos, egressos, comunidade geral, entidades parceiras e organizações da sociedade civil (2008-2012); 1.4 Aprimorar o processo de auto-avaliação docente e avaliação dos professores pelos estudantes (2008-2012); 1.5 Manter o levantamento de informações relativas à auto-avaliação e avaliações externas (2008-2012); 1.6 Promover intercâmbio permanente com coordenações de cursos, garantindo articulação entre os processos avaliativos do SINAES (2008-2012).

Objetivo 2 - Tornar público, para a comunidade interna e externa, os resultados do processo de auto-avaliação. Metas: 2.1 Manter o portal da avaliação institucional, vinculado ao site da UCPEL (2008-2012); 2.2 Refinar a articulação com a Assessoria de Comunicação e Marketing (2008-2012).

Objetivo 3 - Desenvolver plano para implementação de ações oriundas dos resultados da auto-avaliação. Meta: 3.1 Promover ações saneadoras de pontos fracos diagnosticados pela avaliação institucional (2008-2012).

Objetivo 4 - Desenvolver plano para implementação de ações oriundas dos resultados das avaliações externas. Metas: 4.1 Refinar o projeto de auto-avaliação de cursos (2008-2012); 4.2 Promover ações saneadoras de pontos fracos diagnosticados pelas avaliações externas (2008-2012).

Objetivo 5 - Planejar ações articuladoras entre os resultados das avaliações externas e os da auto-avaliação. Meta: 5.1 Elaborar plano, visível à comunidade interna e externa, que privilegie a articulação das avaliações externas e os da auto-avaliação (2009-2012).

Nesse sentido, considerando-se os cronogramas, podem comprovar-se, cotejando inúmeras ações implementadas e verificáveis in loco, que o planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional da IES estão coerentes com o especificado no (2008-2012).

Com base na criação SINAES, coordenado pela CONAES (Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004), a Universidade passou a adequar-se às novas exigências legais.

Síntese da Avaliação

Em 7 de junho de 2004, por intermédio da Portaria Nº 056/2004, a UCPEL constituiu a sua CPA – Comissão Própria de Avaliação, composta por doze pessoas, cinco representantes docentes, dois discentes, três do corpo técnico-administrativo e dois da sociedade civil, empossados pelo Reitor no dia 12 de julho.

Desde a sua constituição, a CPA da UCPEL assumiu a responsabilidade pertinente e passou a seguir o Roteiro de Auto-Avaliação Institucional – CONAES/INEP, cumprindo as três etapas do processo de avaliação interna: preparação, desenvolvimento e consolidação.

A etapa de preparação, associada aos estudos sobre as diretrizes para a avaliação das Instituições de Educação Superior, bem como a construção do Projeto de Auto-Avaliação, consumiram quase que a totalidade do tempo destinado às ações da CPA em 2004. Sendo assim, somente após o envio do Projeto à CONAES/INEP em março de 2005 e a constituição da equipe executiva da CPA (coordenador, colaboradores e duas técnicas), em maio de 2005, é que se desencadeou o processo de auto-avaliação propriamente dito na Universidade, ou seja, passou-se às etapas de desenvolvimento e consolidação.

A execução da auto-avaliação na UCPEL foi projetada com base nas seguintes ações: retomada e reflexão do processo de avaliação dos docentes em 2005/1 (com continuidade ininterrupta a cada semestre letivo); realização de pesquisas de opinião, a cada três anos, com os professores (on line), funcionários técnico-administrativos (por escrito), egressos (por telefone), comunidade geral (pesquisa de campo) e entidades parceiras (por escrito). Destacam-se nessas chamadas pesquisas de opinião, a publicação (via Internet) da sistematização obtida a partir dos questionários socioeconômicos de todos os cursos da UCPEL, na medida em que seus estudantes fazem o ENADE. Integra, também, o processo de auto-avaliação da UCPEL, o levantamento de dados e informações descritivas, de acordo com o Instrumento de Avaliação Externa de Universidades do INEP (com previsão de continuidade ininterrupta e expectativa de acompanhamento da execução do PDI). Reitere-se, portanto, que o produto do processo de auto-avaliação da UCPEL atualmente representa um somatório de procedimentos que marcaram a longa experiência de avaliação institucional da Universidade, com o resultado da nova perspectiva da CPA, focada no cotejamento entre o previsto e o realizado no contexto do PDI.

Além dessas ações e tomando como base a Resolução No 1, de 4 de maio de 2005, que dispõe sobre o envolvimento prévio das CPA na organização do processo de avaliação dos cursos, a CPA da UCPEL encontra-se plenamente engajada nos processos de auto-avaliação dos cursos.

Há que se destacar, também, que o processo de auto-avaliação da UCPEL tem sido caracterizado, sem dúvida, pelo caráter formativo. Seja pela reciprocidade entre a avaliação docente e o Programa de Capacitação – PADoc; seja pelas ações interventivas decorrentes das pesquisas de opinião aplicadas junto à comunidade acadêmica, aos egressos e às entidades parceiras; ou mesmo pela manutenção permanente do site que servirá como referência à avaliação externa e divulgação das ações da CPA – na totalidade dessas ações – os resultados têm servido para a Universidade refletir sobre os seus pontos fortes e fracos.

Para os próximos ciclos avaliativos, a CPA ratificou a utilização dos próprios formulários de avaliação externa do INEP como instrumentos-chave à avaliação institucional, o cotejamento com o PDI (2008-2012) e a construção dos relatórios de auto-avaliação da Universidade.

O principal fato que corrobora a implementação de ações acadêmico-administrativas baseadas nos resultados da auto-avaliação e das avaliações externas foi a construção do PDI-UCPEL (2008-2012), com base nas dez dimensões do SINAES.

Síntese da Avaliação

Observe-se que essa ação passou a permitir o cotejamento entre o previsto e o realizado no PDI, de modo constante e cotidiano, na medida em que a CPA também passou a utilizar o Instrumento de Avaliação Externa do INEP como principal instrumento de auto-avaliação da Universidade.

Reitere-se que nos relatórios de auto-avaliação (2004-2006 e 2006-2008), ambos protocolados no e-MEC, especialmente no instrumento intitulado “levantamento de dados e informações descritivas” (com previsão de continuidade a cada semestre letivo) evidenciam-se informações precisas a respeito do cotejamento entre o previsto e o realizado no contexto do PDI da UCPEL.

Além dessas ações, a CPA da UCPEL disponibiliza vários relatórios que podem ser utilizados oportunamente como instrumentos de auto-avaliação dos cursos da Universidade, dentre esses: os resultados da auto-avaliação docente e da avaliação dos professores pelos estudantes; os indicadores das pesquisas de opinião dos professores e alunos, com base nos questionários socioeconômicos do ENADE; os dados das pesquisas de opinião com egressos, entidades parceiras e comunidade geral; além dos links a inúmeras publicações sobre avaliação veiculadas na Internet. Cabe ressaltar-se, ainda, que tempestivamente a CPA da UCPEL tem utilizado os formulários de cursos do e-MEC, os instrumentos de avaliação do INEP, os resultados e relatórios do ENADE, bem como as decomposições do CPC (conceito preliminar dos cursos) como estratégias de reflexão à comunidade acadêmica dos cursos a respeito de seus projetos pedagógicos, corpos sociais e infra-estruturas físicas.

Sendo assim, a CPA-UCPEL entende que os indicadores desta Dimensão configuram um quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Conceito

1	2	3	4	5
☐	☐	☐	☒	☐

Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos discentes.

Reunião da CPA realizada em 28/07/2009 - http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/atas/Ata_out27_2009.pdf

Valendo-se da idéia de construção do PDI-UCPEL (2008-2012), com base nas dimensões do SINAES, devem ratificar-se os seguintes objetivos e metas relativos à dimensão 9 (indicador 9.1):

Objetivo 1 - Consolidar os programas de apoio e acompanhamento aos discentes. Metas: 1.1 Ampliar o atendimento psicológico e psicopedagógico (2008-2010); 1.2 Implementar o programa Laboratórios de Aprendizagem (2010); 1.3 Instituir programa de Orientação Profissional (2010); 1.4 Consolidar o programa de Intercâmbio e mobilidade estudantil (2008-2010); 1.5 Articular ações associadas à implementação do Plano de Acessibilidade (2008-2010); 1.6 Estimular a utilização das ferramentas de acesso aos dados e registros acadêmicos (2008-2012); 1.7 Articular ações associadas a concessão e acompanhamento das bolsas acadêmicas (2008-2012); 1.8 Padronizar Manual do estudante da UCPEL (2009-2010)

Objetivo 2 - Estimular a promoção institucional de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos. Meta: 2.1 Buscar a integração do Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) com as demais instâncias acadêmicas na promoção de eventos (2008-2012).

Objetivo 3 - Consolidar programas de apoio a participação em eventos, divulgação de trabalhos e produção científico-cultural discente. Meta: 3.1 Elaborar plano institucional de apoio a participação em eventos, divulgação de trabalhos e produção científico-cultural discente (2008-2010).

Síntese da Avaliação

Objetivo 4 - Consolidar as políticas de acompanhamento e formação continuada de egressos. Metas: 4.1 Criar Portal do Egresso (2008-2010); 4.2 Sistematizar a oferta de cursos de Complementação de Estudos (2008-2010).

Nesse sentido, considerando-se os cronogramas apresentados, podem comprovar-se, cotejando inúmeras ações implementadas na Universidade e verificáveis in loco, que as políticas de atendimento aos discentes da IES estão coerentes com as especificadas no PDI-UCPEL (2008-2012).

A UCPel motiva e apoia a divulgação da pesquisa e da produção científica de sua comunidade, bem como a participação de docentes e discentes em eventos de interesse acadêmico. Para isso, a UCPel utiliza o Fundo de Apoio à Divulgação Científica (FADC) que tem como objetivo apoiar financeiramente a divulgação da produção científica de docentes e discentes da Universidade.

A modalidade de apoio financeiro prevista no FADC inclui transporte e/ou taxas de inscrição para a participação de docentes de Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* e discentes de graduação e pós-graduação da UCPel em congressos/eventos científicos realizados no país e no exterior para apresentação de trabalho.

A participação de docentes e discentes em eventos de interesse dos cursos de graduação, também são apoiados com recursos, semestralmente, destinados aos centros e institutos da UCPel, com essa finalidade.

Em relação às atividades culturais, destacam-se: o Programa Artístico-Cultural da UCPel, que tem a proposta de abrir espaços para manifestações artísticas e viabilizar o intercâmbio cultural entre os integrantes da comunidade universitária e outras comunidades; a Mostra de Danças e Músicas Folclóricas, realizada todo ano, compondo o calendário cultural de Pelotas e o Projeto de Incentivo Artístico-Cultural, que visa apoiar e promover as mais variadas expressões artísticas e eventos culturais. Em evidência estão as apresentações artístico-culturais nativistas, concertos de música clássica e popular, dança, teatro, e outras. A UCPel mantém, ainda, eventos, tais como: cursos, congressos, seminários e mostras de extensão; Rede Pontos de Cultura do Município de Pelotas; Quiosque Nelson Nobre com atuação permanente junto à comunidade; Memória Fotográfica da UCPel; Coral da Universidade, com a participação de alunos, professores, funcionários e comunidade; Galeria de Arte, com exposições permanentes; Teatro Permanente; Editora EDUCAT; Rádio Universidade; TV UCPel; AGENTE, Agência vinculada ao Curso de Comunicação Social; Projeto do Curso de Moda, vinculado ao Curso de Moda; Laboratório de Eventos, vinculado ao Curso de Gestão de Turismo; Ponto de Inclusão Digital e Cidadania, vinculado aos cursos de Informática; publicações de revistas, jornais, boletins, artigos e reportagens, tanto na forma escrita como on-line; divulgação de TCCs, Monografias, Dissertações e Teses.

A Universidade oferece, também, espaços que oportunizam convivência e infra-estrutura necessária para a prática de atividades esportivas ao ar livre, de recreação e culturais, especialmente junto ao Campus da Saúde (Dr. Olivé Leite).

As políticas de apoio ao estudante na UCPel são viabilizadas, fundamentalmente, pela Pró-Reitoria Acadêmica por intermédio do Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE). O NAE implementa as políticas de apoio e relacionamento com os estudantes, por meio da promoção, execução e acompanhamento de programas e projetos que contribuam para a formação dos alunos, proporcionando-lhes condições favoráveis à integração na vida universitária, assim como, propõe-se a adotar mecanismos de recepção e acompanhamento dos discentes, criando condições para o acesso e permanência na Universidade.

Síntese da Avaliação

Servindo de interface PRAc-estudantes, o NAE articula-se com as diferentes unidades acadêmicas da UCPel. Dentre as atividades do NAE, podem ser destacados os seguintes programas:

- Programa de Intercâmbio e Mobilidade Estudantil: oportuniza aos estudantes a realização de atividades de pesquisa e extensão e de cursar disciplinas da graduação em instituições conveniadas;
- Bolsas, Financiamentos e Convênios Estudantis: Programa Universidade para Todos – PROUNI, Bolsas dos Professores/Funcionários e Dependentes, Bolsa Estágio na UCPel e convênios estudantis para estágios obrigatórios e não-obrigatórios. Responsabiliza-se pelas informações e encaminhamentos de outras modalidades de financiamento estudantil, tais como: da Fundação Dom Antônio Zattera e do Fundo de Financiamento Estudantil – FIES;
- Programa de Apoio aos Estudantes Portadores de Necessidades Especiais: visa a construção de políticas de apoio e inclusão acadêmica, oferecendo condições para que os portadores de necessidades especiais obtenham autonomia e participem de todos os espaços de convivência e estudos da instituição;
- Programa de Apoio e Orientação Psicopedagógica: tem como objetivo atender à comunidade discente em suas dificuldades emocionais e psicopedagógicas.

Além desses programas, destacam-se, ainda, as seguintes políticas de atendimento aos discentes: participação, nivelamento e permanência; bolsas de pós-graduação lato sensu, concedidas a todos egressos da UCPel; bolsas de pós-graduação stricto sensu, por meio do Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Particulares – PROSUP/CAPES; bolsas de pesquisa (iniciação científica) e extensão, concedidas a estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação e previamente selecionados; apoio acadêmico e financeiro, como incentivo a realização das semanas acadêmicas; monitorias, como ações de natureza didático-pedagógica; central de atendimentos e acesso on-line às informações acadêmicas.

Por último, cabe destacar-se, também, a Capelania, que promove a integração acadêmica, pessoal, social e espiritual aos acadêmicos, professores e funcionários da UCPel, com base nas seguintes ações: evangelização e animação pastoral; missas e celebrações; de momentos de oração e reflexão; vivência dos valores humanos e cristãos e formação de diálogo, fé e cultura.

Atualmente, dentre as pesquisas de opinião realizadas pela CPA, existe a chamada avaliação de egressos, que se utiliza de entrevistas realizadas por telefone, onde os ex-alunos da UCPEL respondem a 29 questões, que versam justamente sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, o índice de ocupação entre eles, a relação entre a ocupação e a formação profissional recebida, a necessidade de atualização e formação continuada, dentre outras.

Além desse mecanismo, existe a perspectiva de implementação de uma linha permanente para estudos e análises sobre egressos, objetivando avaliar a qualidade do ensino e dos currículos, contemplando bases de dados, relacionamento contínuo com ex-alunos, pesquisas sobre adequação da formação profissional para o mercado de trabalho e educação continuada.

Com relação às bases de dados, relacionamento contínuo com ex-alunos e pesquisas sobre adequação profissional ao mercado profissional, o Núcleo de Apoio aos Estudantes – NAE (órgão vinculado à Pró-Reitoria Acadêmica – PRAc) pretende implementar o Portal do Egresso, espaço disponibilizado via Internet, constituído por comunidades de egressos, onde, além da manutenção de informações pessoais dos ex-alunos, haverá possibilidade de relacionamento intra, inter e entre essas comunidades e a Universidade.

Síntese da Avaliação

Como estímulo a permanência e/ou retorno de seus egressos, a UCPel dispõe, ainda, de bolsas para cursos de graduação e pós-graduação, destacando-se a bolsa de 100% de desconto em todas as mensalidades para os cursos de pós-graduação, tanto lato sensu, como stricto sensu (mestrado e doutorado) aos estudantes que obtiverem o Diploma Dom Antônio Záttera (primeiro lugar na graduação).

Sendo assim, a CPA-UCPEL entende que os indicadores desta Dimensão configuram um quadro SIMILAR aos que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Conceito

1	2	3	4	5
☐	☐	☒	☐	☐

Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Reunião da CPA realizada em 28/07/2009 - http://www.ucpel.tche.br/cpa/arquivos/atas/Ata_out27_2009.pdf

Ratificando-se a idéia de construção do PDI-UCPEL (2008-2012), com base nas dimensões do SINAES, devem reiterar-se os seguintes objetivos e metas relativos à dimensão 10 (indicador 10.1):

Objetivo 1 - Melhorar o resultado das unidades acadêmicas. Metas: 1.1 Readequar o sistema de custos à nova estrutura acadêmico-administrativa, tornando-o visível, facilitando a tomada de decisão pelos gestores (2008-2010); 1.2 Utilizar o orçamento como ferramenta gerencial, com coerência às políticas de planejamento da Instituição (2009-2012); 1.3 Essencializar e aperfeiçoar a estrutura acadêmica, visando qualificação e redução do custo (2008-2009).

Objetivo 2 - Otimizar os custos das atividades meio. Metas: 2.1 Essencializar e aperfeiçoar a estrutura organizacional, com redução da despesa indireta (2008-2010); 2.2 Rever os processos de trabalho da Universidade (2009-2010).

Objetivo 3 - Estimular a captação de novas fontes de recursos. Metas: 3.1 Ampliar a área de ação do EDR – Escritório de Desenvolvimento Regional (2009-2010); 3.2 Estabelecer parcerias e convênios com instituições públicas e privadas (2008-2012); 3.3 Viabilizar investimento para ampliação da área física e assistencial do sistema de saúde da UCPEL (2008-2009); 3.4 Estudar alternativas para captação de recursos (2008-2012).

Objetivo 4 - Manter atualizada a Infra-estrutura, atendendo as exigências de qualidade acadêmicas. Metas: 4.1 Alocar recursos para viabilizar as metas estabelecidas na dimensão “políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho” (2008-2012).

Objetivo 5 - Destinar recursos para capacitação de pessoal docente e técnico administrativo. Meta: 5.1 Alocar recursos para viabilizar as metas estabelecidas na dimensão “políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho” (2008-2012).

Objetivo 6 - Destinar recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão. Meta: 6.1 Alocar recursos para viabilizar as metas estabelecidas na dimensão “política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades” (2008-2012).

Nesse sentido, considerando-se os cronogramas, podem comprovar-se, cotejando inúmeras ações implementadas e verificáveis in loco, que a perspectiva de sustentabilidade financeira da IES está coerente com a especificada no PDI (2008-2012).

Síntese da Avaliação

Na UCPEL, o processo de elaboração da proposta orçamentária fica sob a coordenação da Assessoria de Planejamento e Controle – APC -, com a participação da entidade mantenedora. O seu caminho inicia-se na apropriação dos dados pela APC junto à Seção de Contabilidade e outras fontes institucionais e conclui-se mediante a aprovação da proposta orçamentária pelo Conselho Superior da Universidade e pela entidade mantenedora.

A base da elaboração está na apropriação dos dados, pelo realizado, em setembro de cada ano, projetando-se a seguir as despesas até dezembro desse mesmo ano. Os dados são obtidos na Contabilidade, por centros de custos, detalhando-se por elementos de despesa. Além dos custos de pessoal, encargos, materiais, administração e outros, referentes ao ensino, são destacadas as despesas com pesquisa, extensão e pós-graduação para cada uma dos Centros e Institutos.

A proposta orçamentária toma como paradigma, para a primeira composição, a previsão inflacionária para o ano seguinte e os prováveis índices dos dissídios trabalhistas dos docentes e dos técnicos administrativos.

Na seqüência estas projeções financeiras são transformadas em planilhas de custos, conforme prevê a Lei Nº 9.870, de 23.11.1999, e apreciadas pelo Conselho Universitário, onde participam todos os diretores de Centros e Institutos e representações dos docentes e dos discentes.

O sistema orçamentário em uso não especifica as ações em forma de projetos ou atividades, mas apropria suas necessidades de recursos por elementos de despesa, sendo consolidados em rubricas como pessoal, materiais, etc.

A maior parte dos recursos das receitas previstas no orçamento (mais de 95%) são oriundos dos pagamentos feitos pelos alunos. Este condicionante orçamentário é que, via de regra, tem determinado os limites para as despesas. Recursos oriundos de convênios/contratos, destinados à pesquisa ou extensão, são, na UCPEL, considerados extra-orçamentários.

Após a apreciação e decisão do Conselho Universitário, a projeção orçamentária, representada pela planilha de custos, retorna à APC, que consolida os dados e os compatibiliza com as propostas institucionais de ação e com a previsão de receita, dando formato final ao orçamento. A Reitoria recebe, analisa e, após ajustes que se fizerem necessários, encaminha à aprovação final pelo Conselho Superior, a quem compete, estatutariamente, estas decisões.

As políticas de aquisição de equipamentos e de expansão e/ou conservação do espaço físico necessárias à adequada implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão encontram-se apontadas no PDI (2008-2012), especificamente entre os objetivos e metas das dimensões 7 e 10.

Reitere-se a DIMENSÃO 7: Objetivo 2 - Aprimorar a infra-estrutura dos espaços, privilegiando as condições de conforto térmico, acústico, luminotécnico, ergonômico. Meta: 2.1 Privilegiar condições de conforto térmico, acústico, luminotécnico e ergonômico. (2008-2012). Objetivo 3 - Aprimorar as instalações para as atividades acadêmico-administrativas. Meta: 3.1 Refinar gradativamente espaços acadêmico-administrativos, com mobiliário e equipamentos especializados. (2008-2012). Objetivo 4 - Expandir as condições de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais. Meta: 4.1 Aprimorar Plano de Acessibilidade (2008-2012). 5 - Ampliar o acesso a equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, internet e intranet. Metas: 5.1 Refinar gradativamente os espaços acadêmicos, com mobiliário e equipamentos especializados (2008-2012); 5.2 Compatibilizar a dimensão dos recursos informacionais e o porte da comunidade acadêmica (2008-2012); 5.3 Ampliar pontos de acesso às informações acadêmicas (2008-2012).

Síntese da Avaliação

Objetivo 6 - Expandir e atualizar software e equipamentos. Meta: 6.1 Refinar as estratégias existentes (2008-2012). Objetivo 7 - Aperfeiçoar mecanismos e práticas de manutenção, segurança e conservação permanente das instalações e ambientes. Meta: 7.1 Elaborar e implementar plano de ação (2008-2010). Objetivo 8 - Aperfeiçoar mecanismos e práticas de manutenção, segurança e conservação permanente dos equipamentos. Meta: 8.1 Elaborar e implementar plano de ação (2008-2009). Objetivo 9 - Aprimorar o apoio logístico às atividades acadêmicas. Meta: 9.1 Otimizar os mecanismos de apoio logístico às atividades acadêmicas (2008-2010). Objetivo 10 - Qualificar as instalações para o acervo, estudos individuais e em grupo. Meta: 10.1 Refinar as instalações existentes para o acervo, estudos individuais e em grupos (2008-2012). Objetivo 11 - Qualificar os recursos informacionais, garantindo o acesso ao acervo e às bases de dados. Meta: 11.1 Refinar os recursos informacionais existentes (2008-2012). Objetivo 12 - Consolidar a política de aquisição, expansão e atualização do acervo. Meta: 12.1 Implementar plano de aquisição (2008-2012). Objetivo 13 - Qualificar os serviços e a abrangência de acesso ao acervo. Meta: 13.1 Refinar permanentemente os serviços de acesso existentes. (2008-2012). Objetivo 14 - Aperfeiçoar mecanismos e práticas de manutenção, segurança e conservação permanente dos laboratórios e instalações específicas. Metas: 14.1 Implementar plano existente (2008-2012).

Ratifique-se a DIMENSÃO 10: Objetivo 6 - Destinar recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão. Meta: 6.1 Alocar recursos para viabilizar as metas estabelecidas na dimensão “política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades” (2008-2012).

Sendo assim, a CPA-UCPEL entende que os indicadores desta Dimensão configuram um quadro SIMILAR aos que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Conceito

1 2 3 4 5
☐ ☐ ☒ ☐ ☐

REQUISITOS LEGAIS

Indicador 1 - Condições de acesso para portadores de necessidades especiais (Dec. 5.296/2004).

↻ ATENDE

REQUISITOS LEGAIS

Indicador 2 - Titulação do corpo docente (Lei 9.394/1996 – Art. 52).

↻ ATENDE

REQUISITOS LEGAIS

Indicador 3 - Regime de trabalho do corpo docente (Lei 9.394/1996 – Art. 52).

↻ ATENDE

REQUISITOS LEGAIS	
Indicador 4 -	Plano de cargo e carreira (Súmula 6 – TST).
✎ NÃO ATENDE	

REQUISITOS LEGAIS	
Indicador 5 -	Forma legal de contratação de professores (CLT – Art. 2º e 3º).
✎ ATENDE	

Parecer Final
A CPA-UCPEL apresenta o seguinte resumo da avaliação qualitativa das 10 dimensões avaliadas: Dimensão 1 – As propostas constantes no PDI (2008-2012) estão adequadamente explicitadas, implementadas e articuladas às funções, órgãos e sistemas de administração / gestão, sendo alimentadas pelos resultados da autoavaliação e das avaliações externas. Considerando, especialmente a elaboração do PDI (2008-2012) com base na lógica dos instrumentos de avaliação externa no INEP, a CPA-UCPEL entende que os indicadores desta Dimensão configuram um quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade. Dimensão 2 – As propostas de cursos de graduação, presenciais; de cursos de pós-graduação (stricto e lato); e as políticas de pesquisa e extensão são coerentes com o PDI (2008-2012), estão adequadamente implementadas e acompanhadas e atendem a critérios de qualidade. A CPA-UCPEL entende que os indicadores desta Dimensão configuram um quadro SIMILAR aos que expressa o referencial mínimo de qualidade. Dimensão 3 – As políticas de responsabilidade e inclusão social e de relação com a sociedade, pautadas pelo envolvimento com o desenvolvimento socioeconômico e educacional da região e com a defesa do meioambiente e do patrimônio artístico-cultural, são coerentes com o PDI (2008-2012) e estão adequadamente implementadas e acompanhadas. A CPA-UCPEL entende que os indicadores desta Dimensão configuram um quadro SIMILAR aos que expressa o referencial mínimo de qualidade. Dimensão 4 – As políticas e ações de comunicação são coerentes com o PDI (2008-2012), incluem uma ouvidoria e estão adequadamente implementadas e acompanhadas. A CPA-UCPEL entende que os indicadores desta Dimensão configuram um quadro SIMILAR aos que expressa o referencial mínimo de qualidade. Dimensão 5 – As políticas de pessoal para docentes estão dispostas em planos de cargos e salários, em acordo com a legislação vigente, são coerentes com o PDI (2008-2012) e estão adequadamente implementadas. Os quadros docente e técnico atendem, igualmente, aos requisitos mínimos de composição. Considerando a não homologação do Plano de Cargos e Salários do corpo técnico no Ministério do Trabalho e Emprego (Súmula 6 – TST), a CPA-UCPEL entende que os indicadores desta Dimensão configuram um quadro AQUÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Parecer Final

Dimensão 6 – A organização e gestão da UCPEL estão coerentes com o PDI (2008-2012), são pautadas por princípios de qualidade e asseguram adequadamente a representatividade e cumprimento de dispositivos regimentais e estatutários dos conselhos Superior, Universitário e colegiados. A CPA-UCPEL entende que os indicadores desta Dimensão configuram um quadro SIMILAR aos que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 7 – As instalações gerais da UCPEL – para os cursos presenciais – estão coerentes com as especificadas no PDI (2008-2012), favorecem adequadamente o ensino, a pesquisa, a convivência e as práticas culturais e de lazer e as bibliotecas são adequadamente atualizadas e ampliadas. A CPA-UCPEL entende que os indicadores desta Dimensão configuram um quadro SIMILAR aos que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 8 – O planejamento e a avaliação são coerentes com o PDI (2008-2012), a CPA tem representatividade e funciona adequadamente e os resultados das avaliações estão apropriadamente divulgados e retroalimentam as decisões da Instituição. Considerando o estágio avançado que se encontra o processo de autoavaliação da UCPEL, especialmente se comparado à maioria das IES brasileiras, conforme pesquisa divulgada pelo INEP, durante a realização dos seminários regionais para os coordenadores de CPAs, a CPA-UCPEL entende que os indicadores desta Dimensão configuram um quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 9 – As políticas de atendimento aos discentes (voltadas ao acesso, seleção e permanência de estudante, ao apoio ao desenvolvimento acadêmico e ao acompanhamento de egressos) estão coerentes com o PDI (2008-2012) e estão adequadamente implementadas. A CPA-UCPEL entende que os indicadores desta Dimensão configuram um quadro SIMILAR aos que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 10 – A gestão financeira da UCPEL está coerente com o PDI (2008-2012), é voltada para sua sustentabilidade, está adequadamente equilibrada e considera expansão / conservação necessárias à implementação dos programas de ensino, pesquisa e extensão. A CPA-UCPEL entende que os indicadores desta Dimensão configuram um quadro SIMILAR aos que expressa o referencial mínimo de qualidade.

O resultado dessa síntese está expresso no quadro abaixo:

DIMENSÃO	CONCEITO	PESO
----------	----------	------

Dimensão 01	4	15
Dimensão 02	3	35
Dimensão 03	4	05
Dimensão 04	3	05
Dimensão 05	2	20
Dimensão 06	3	05
Dimensão 07	3	10
Dimensão 08	4	05
Dimensão 09	3	05
Dimensão 10	3	05

⇒ **NOTA = 3,35** (passível de arredondamento)

Considerando, portanto, os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior-CONAES e neste instrumento de avaliação, a Universidade Católica de Pelotas - UCPEL apresenta um perfil SATISFATÓRIO de qualidade.

IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os princípios do SINAES, a avaliação externa constitui-se em uma das etapas do processo de avaliação do sistema e das IES.

Em diálogo com os esforços de autoconhecimento promovidos pela IES, a avaliação externa tem como objetivo dar subsídios para o aprimoramento dos processos institucionais que buscam a qualidade.

Nesse sentido, presume-se que a interação entre avaliação interna e externa parte do princípio de que o aprimoramento de uma IES depende do permanente exercício de auto-reflexão, considerando referenciais particulares e universais de qualidade. Conclui-se, portanto, que a avaliação externa está ancorada e tem como principal fonte de informação um sistemático e bem realizado processo de avaliação interna ou de autoavaliação.

Sendo assim, muito mais do que anexar o presente Relatório de Autoavaliação (2009) no e-MEC para cumprir um mero protocolo, a CPA-UCPel pretende que seu conteúdo sirva como significativa fonte de informação e inspiração ao processo constante de aprimoramento da Universidade.

A UCPel precisará nos próximos anos manter o perfil satisfatório de qualidade apontado no presente Relatório, perseguindo patamares mais elevados. Deverá, com base no PDI (2008-2012), cumprir minimamente a integralidade de seus objetivos e metas.